

Revista

Ano 1 • Edição nº 2 • Setembro 2011  
Sergipe: R\$ 3,99 • Outros estados: R\$ 5,99

# Ti&N

SERGIPE



Tecnologia • Informação & Negócios

*Essa já nasce forte em credibilidade, ecologicamente correta e com responsabilidade social.*

## Itabaiana em Destaque

Estatísticas comprovam crescimento no comércio,  
na indústria e nos serviços

### ARTIGOS

**A era do intelecto**

**A qualidade da Educação**

**SEBRAE: pequenos negócios**

### PAINÉIS ASSOCIATIVOS

**CIO-SE: A governança de TI**

**ACESE: SPED Fiscal**

**ASSESPRO: Desenvolvimento  
tecnológico**



A tecnologia e o  
desenvolvimento de

# Sergipe

Acesse a revista eletrônica: <http://revistatinsergipe.blogspot.com>

FAÇA JÁ A SUA  
**Assinatura**  
9823-2584

# Inovamos o seu jeito de ver TV

MKT TV CIDADE



A TV Cidade inova mais uma vez, levando para você toda a programação em tempo real pelo site [www.redecidade.tv.br](http://www.redecidade.tv.br) através de **iPad**, **iPhone** e aparelhos com sistema operacional **Android**. Agora a informação e o entretenimento estão cada vez mais perto de você.



 @tvcidadearacaju

 facebook.com/tvcidadearacaju

A TV onde o sergipano se vê.

## Sumário

Painel da CIO-SE .....	04
Painel da ACESE .....	06
Painel da ASSESPRO .....	07
Painel FIES .....	08
SEBRAE .....	09
Artigo: Software livre .....	10
Tecnologia: A era do intelecto .....	11
O processo de elaboração da política industrial .....	12
Números recentes da indústria sergipana .....	14
Rodotec .....	16
<b>Itabaiana - A força do interior sergipano .....</b>	<b>17</b>
	
Personalidades em Destaque .....	20
Parabéns, Itabaiana .....	22
Distrito industrial .....	24
Beneficiamento do ouro .....	26
Tradição em pré-moldados .....	29
Fábricas de carrocerias .....	30
Indústrias de cerâmicas .....	31
Cultura .....	32
Mesa Brasil .....	34
A Importância das redes sociais .....	35
Inaugurada Fábrica Estrela em Sergipe .....	36
Portal Escritório Virtual .....	37
Educação: A Educação de Qualidade .....	38
Curiosidades econômicas .....	40
Educação: Ler e escrever .....	41
Economia Imobiliária .....	42

## Editorial

# Ti&N Sergipe, compromisso assumido como publicação



**EDSON LUIZ SILVA MELO**  
Editor

**C**ongregar várias instituições e associações de classe da área de TI - Tecnologia da Informação, e as demais que contribuem e agregam valor a esse significativo segmento de mercado em um mesmo veículo informativo, é mais um desafio conquistado pela **Revista Ti&N Sergipe**.

Apesar de se encontrar apenas na sua terceira edição, esse novo projeto editorial lançado no Estado de Sergipe já demonstrou a seriedade e o propósito de contribuir com a proliferação da informação nesse e em outros segmentos, principalmente nos que se referem à ênfase do incremento econômico em que o nosso Estado se encontra, dando espaço a empresários, comerciantes e prestadores de serviços de todos os Municípios.

É de se ressaltar os percalços e dificuldades enfrentadas para alcançar esse objetivo, mas a consolidação e o envolvimento de todos têm comprovado que a união faz a força, sendo muito mais significativo em alguns momentos que o apoio financeiro, essa premissa se confirma pela atenção dispensada e esse projeto editorial por vários empresários, instituições, entidades de classe e leitores em geral que acreditam e respeitam esse trabalho, comprovando que o mesmo proporciona e engrandece o Estado de Sergipe, bem como todos aqueles que contribuem de alguma forma para o desenvolvimento sócio-econômico e cultural de nossa terra.

Buscando cumprir com o objetivo assumido, a **Revista Ti&N Sergipe** agradece os elogios, parabéns, críticas e sugestões encaminhados à redação, desde os anônimos leitores às mais conceituadas personalidades da área de tecnologia, economia e principalmente, aos membros da imprensa sergipana.

Portanto, convido a todos! Vamos presentear o Estado de Sergipe, marcando presença, literalmente, nas páginas da **Revista Ti&N Sergipe**.

Agradecimento especial a ITABAIANA pela receptividade e participação nesse projeto editorial que busca engrandecer e ressaltar a importância desse município no cenário sócio econômico do Estado de Sergipe.



**Ano I • Nº 2 • Set 2011**

**Ti&N Sergipe**  
**Tecnologia • Informação & Negócios**  
<http://revistatinsergipe.blogspot.com>

**Editor Chefe:** Edson Luiz Silva Melo  
Tel: (79) 3225-7171 - Cel: (79) 9823-2584

**Secretária Adjunta:**  
Maria Aparecida Brito da Silva

**Co-editora:** Maria José Rocha Souza

**Jornalista Responsável:**  
Gabriela Barbosa - DRT 1125/SE

**Revisora:** Marivalda Lima Sousa

**Colaboradores:** Bianca Natália Santos Vieira,  
Acácio Antônio Santos Costa e

Acácio Militão de Oliveira

**Projeto Gráfico e Editoração**

ArtNer: Joselito Miranda de Souza

DRT/SP 014509 • Cel: (79) 9131-7653

e-mail: joselitomkt@hotmail.com

**Impressão:** Gráfica J. Andrade

**Tiragem:** 5.000 exemplares

**Distribuição:** DISE Logística

Distribuidora Sergipana de Publicações.

Tel: (79) 3211-9839

A **Ti&N Sergipe** não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios, nem garante que as promessas com publicidade serão cumpridas. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

# A governança de TI é uma realidade em Sergipe?



**FLÁVIO SILVA BENTO**  
Chefe da Gestão de Demandas Brasil. Membro da Associação de Gestores de TI do Estado de Sergipe. Empresa: Cencosud Brasil.

*Com o passar dos anos, TI tem deixado de ser um departamento de staff para se tornar estratégico dentro das empresas.*

## A GOVERNANÇA CORPORATIVA

**A**pós os escândalos contábeis nos EUA e as crises asiáticas que ocorreram entre os anos de 2000 e 2002 a governança corporativa, vista antes como desnecessária, passou a ser considerada como um diferencial competitivo e essencial para empresas. Mais recentemente a necessidade de governança foi ratificada com a crise financeira Americana ocorrida em 2008, quando os bancos e as companhias de seguros passaram por grandes dificuldades, e recentemente na Europa na qual a Grécia é a principal protagonista.

Sendo assim, os investidores passaram a exigir que as empresas se tornassem mais transparentes e geridas de forma profissional. A ideia da governança corporativa é antiga, embora tenha se desenvolvido de maneira mais visível a partir da década de 1980, inicialmente, nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha, tendo sua origem nos chamados problemas de agência, que segundo o Jensen e Meckling : “surge quando um ou mais indivíduos, denominados ‘principais’, contratam outros indivíduos ou grupo de indivíduos, denominados ‘agentes’, para realização de um serviço e esses agentes outorgam em causa própria e não nos interesses dos principais”. As separações entre propriedade e controle e entre acionistas e gestores, por sua vez, demandaram também novos mecanismos de monitoramento e controle.

Para que os investidores sejam assegurados de: equidade, transparência, responsabilidade pelos resultados e obediência às leis, foi decretado pelo Congresso Americano o ato *Sarbanes-Oxley (SOX)*.

Embora o SOX tenha impacto direto na estrutura de TI, o ato não faz menção aos controles que devem ser estabelecidos dentro da estrutura da tecnologia da informação, para a geração das informações que relatarão as finanças das empresas como já comentado. Para suprir essa deficiência, TI passou a utilizar padrões que virão melhorar os controles internos, a exemplo do ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*), COBIT (*Control Objectives for Information and Related Technology*), BSC (*Balance Scorecard*), dentre outros.

## A GOVERNANÇA NA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Com o passar dos anos, TI tem deixado de ser um departamento de staff para se tornar estratégico dentro das empresas. A área de TI vem agregando valor aos negócios através do alinhamento com o planejamento estratégico da empresa ao utilizar metodologias e framework como os já mencionados. Ao longo deste artigo apresentaremos as principais metodologias utilizadas pelo mercado.

O COBIT é um framework de governança para controle de informações e tecnologias, que tem como principal finalidade focar o que precisa ser alcançado sem descrever o modelo de execução, ou seja, se preocupa com os fins e não com os meios do processo. Contribui na avaliação dos riscos de investimento em TI, no gerenciamento dos produtos e serviços dos clientes internos e externos e, por fim, auxilia os auditores na gestão do nível de TI das empresas.

O ITIL é um conjunto de boas práticas a serem

aplicadas na infra-estrutura, execução e manutenção de serviços de tecnologia da informação. Estas práticas estão especificadas em sete livros até a versão dois (ITIL v2) e foi reduzida para cinco na versão três (ITIL v3), separando os conceitos para facilitar a sua compreensão e implantação. Os dois primeiros livros “Estratégia de serviços” e “Desenho de serviços” são mais conhecidos.

Toda essa metodologia foi criada pela Secretaria de Comércio OGC (*Office of Government Commerce*) do governo Inglês, a partir de pesquisas realizadas com consultores, especialistas e doutores, para desenvolver as melhores práticas em gestão da área de TI nas empresas privadas e públicas. Hoje, o modelo é regulado pelo ITSMF (*IT Service Management Forum*), que é uma organização internacional dedicada a disseminar as melhores práticas em gerenciamento de serviços de TI.

Em meados dos anos 90 foi desenvolvida por Robert Kaplan e David Norton outra metodologia denominada *Balance Scorecard (BSC)*, que realiza uma prescrição clara sobre o que as empresas deveriam medir para equilibrar a perspectiva financeira, em relação às novas perspectivas: clientes, processos internos e aprendizado/crescimento, haja vista que antes do BSC as empresas tinham seu foco somente em finanças. A proposta é de um sistema de gestão e não apenas um sistema de medidas, pois amplia a visão estratégica das organizações para traduzi-las em ações.

Para que se possa trabalhar com os *framework's* descritos, principalmente o BSC que se baseia em KPI's (*Key Performance Indicators* ou Indicadores Chaves de Performance), é imprescindível que a empresa possua um bom conjunto de informações e ferramentas que lhe propicie uma ágil e fácil análise dos indicadores. Podemos citar como um bom exemplo, as ferramentas de *Business Intelligence (BI)*.

## **GOVERNANÇA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NAS EMPRESAS DE SERGIPE**

Nos últimos anos temos visto casos de empresas de raízes sergipanas que passaram seu con-

trole para outros grupos, esse movimento vem despertando, quando não exigindo, uma transformação importante no âmbito da estrutura organizacional das empresas familiares, deixando de ter somente os herdeiros em cargos estratégicos, para contratar executivos especialistas em cada negócio. A mudança também acontece no tratamento e valorização da informação que começa a ser mais valorizada, chegando a tornar-se um dos bens mais preciosos de seu negócio. Isso faz com que as equipes de TI, que gerenciam essas informações, busquem novos conhecimentos em busca da melhoria dos serviços, contaminando, no bom sentido, todos os seguimentos envolvidos.

Temos a percepção que infelizmente não tem sido a prática dos departamentos de Tecnologia da Informação das empresas sergipanas a utilização da governança de TI. Projetos entregues fora dos prazos, qualidade duvidosa, planejamento inadequado, desalinhamento com o negócio são alguns problemas enfrentados pelas empresas que não utilizam as boas práticas requeridas por uma governança.

A governança de TI agrega para as companhias, além de boas práticas, o entrosamento com o planejamento estratégico do negócio, conformidade com requisitos legais, gera confiança e credibilidade juntos aos investidores, melhora a gestão dos recursos, entre outros benefícios. No caso das empresas em que a TI é sua razão de ser (atividade fim), além de todos os benefícios citados, podemos dizer que a governança de TI gera para as empresas um nível de excelência que deve impactar na qualidade dos produtos e serviços prestados.

Para concluir gostaria de destacar que todos nós sabemos da importância de uma boa governança, agora nos resta implantá-la, caso ainda não tenhamos feitos, e colher os frutos de uma gestão de excelência em TI.

JENSEN, M. C. & MECKLING, W. H. *Theory of the Firm: Managerial Behavior, Agency Costs and Ownership Structure*. *Journal of Financial Economics*, 1976

*A governança de TI agrega para as companhias, além de boas práticas, o entrosamento com o planejamento estratégico do negócio, conformidade com requisitos legais, gera confiança e credibilidade juntos aos investidores, melhora a gestão dos recursos, entre outros benefícios.*

# SPED Fiscal é detalhado durante Almoço com Empresários



**ALEXANDRE PORTO**  
Primeiro vice-presidente da ACESE - Associação Comercial e Empresarial de Sergipe

“O SPED FISCAL é muito abrangente e vai pegar a todos”. A declaração é da professora especialista da UNIT Ângela Dantas que palestrou em mais uma edição do Almoço com Empresários promovido pela Associação Comercial e Empresarial de Sergipe – ACESE. Por se tratar de um assunto atual e de extrema importância para os empresários, muitos associados participaram do evento que foi esclarecedor.

De acordo com a palestrante, o SPED Fiscal foi criado pelo governo com o objetivo de manter uma fonte única de informação em relação às empresas como também padronizar as informações do FISCO em todo o país. Tais tecnologias, conforme esclareceu Ângela Dantas, foram implantadas para reduzir a informalidade sem, no entanto, reduzir a carga tributária. “Com todas estas novas tecnologias os empresários precisarão investir mesmo em cursos para capacitar seus funcionários, todo este sistema é complexo e muito abrangente, até mesmo os contabilistas precisarão se especializar por blocos. Não tem como um profissional dominar todo o sistema”, orienta.

Fotos: Daniela dos Santos



Os tributos foram outro ponto de destaque da palestra. A especialista chamou a atenção dos empresários para o fato de que a carga tributária do Brasil bate recorde em relação a outros países. “Temos mais de 220 mil normas tributárias e o empresário é quem sustenta a máquina hoje. As médias empresas no país seguem 3.422 regras tributárias. Pesquisas indicam que a Legislatura brasileira daria um total de 9,5 quilômetros de papel em lauda A4. Um absurdo!”, opina Dantas.

Numa palestra extremamente orientadora a especialista lembrou que SPED Fiscal abrange muitas regras entre elas a Nota Fiscal Eletrônica, o Cupom Fiscal Eletrônico, a Escrituração Contábil Digital, Livros Fiscais, Dirf/caged/Rais entre outros. “Através do SPED, quando todas as regras forem implantadas, o governo pretende controlar toda circulação de mercadoria no Brasil através da Nota Fiscal por Rádio Frequência”, afirma.

O presidente Alexandre Porto, satisfeito com a participação maciça dos associados lembrou que na evolução como as regras tributárias acontecem no país cada vez mais ficará impossível o crescimento das pequenas empresas. “Mais uma vez cumprimos o nosso papel de trazer a debate assuntos tão importantes para nosso associado e este almoço trouxe muitos esclarecimentos técnicos para todos”, ressalta Porto.

# Assespro/SE incentiva o desenvolvimento tecnológico de Sergipe

**A** Tecnologia da Informação tem uma grande capilaridade, pois passa por quase todos os setores da sociedade. Em razão disso, a área já é apontada como responsável pelos maiores índices de crescimento na economia global nos próximos anos. Percebendo esse potencial, o Governo Federal anunciou que uma das prioridades da atual gestão é justamente o investimento no desenvolvimento da TI nas regiões Norte e Nordeste. É fundamental, portanto, que Sergipe aumente a participação nesse mercado em uma condição de vanguarda.

No Estado existem mais de 250 empresas no setor, empregando diretamente mais de 5.000 pessoas em funções técnicas especializadas e com faturamento da ordem de R\$ 60 milhões ao ano em bens e serviços. E para representar de forma distinta e empreendedora essa parcela de destaque no mercado sergipano, foi fundada em 1986, a Associação das Empresas Brasileiras de Software e Serviços de Informática - Regional de Sergipe (Assespro/SE), que ao longo dos anos tem fomentado através de ações concretas as discussões acerca do papel estratégico da instituição para o desenvolvimento do setor no estado.

O presidente da associação, Roger Barros, afirma que uma das bandeiras da Assespro/SE é o compromisso com a capacitação e certificação das empresas locais. "A mão de obra qualificada em TI costuma ser vista como um gargalo do setor, mas não basta que a qualificação seja apenas técnica, muitas empresas fecham por dificuldade de gestão. É preciso que tenhamos profissionais e gestores aptos a empreender, inovar e manter seus negócios competitivos no mercado", afirmou.

Para Roger, é de suma importância a atração de novos investimentos, o incentivo ao crescimento e à expansão de novas empresas para que o mercado sergipano em TI se torne mais competitivo nos cenários nacional e internacional. "Com o engajamento dos diversos setores envolvidos - academia, empresas, governo -, Sergipe poderá se tornar referência em competência tecnológica, melhorando índices sociais com geração de emprego, renda e inclusão digital. O nosso Estado tem muito potencial latente e é isso que temos procurado explorar da melhor forma possível", ressalta Roger.

Ele destaca ainda o momento promissor pelo qual o setor está passando com a proximidade da Copa de 2014 e das Olimpíadas de 2016. "As perspectivas com a realização desses dois eventos mundiais são muito boas para o setor de TI. Temos pela frente o grande desafio de inovar e criar novas soluções que possam gerar bons negócios principalmente nas áreas de Cloud Computing e Mobilidade. Sergipe tem um potencial latente enorme, mas não podemos ficar parados. É preciso unir forças e

criar mecanismos de valorização e incentivo às empresas locais", conclui.

## PARCERIAS E RESULTADOS

Para que os objetivos sejam atingidos é imprescindível a parceria com outras entidades de destaque, a exemplo da Fanese e da IBM. As instituições acreditam no potencial de Sergipe e tem realizado juntamente com a Assespro/SE inúmeras ações para explorar cada vez mais o desenvolvimento local. Exemplo disso é o Smart Professional, programa de capacitação e certificação IBM, que busca reunir estudantes, professores e profissionais de TI em ciclos virtuais de capacitação promovendo a certificação de todos os envolvidos.

Entre diversos benefícios, estão o acesso às certificações com custo diferenciado, o incremento do networking através de comunidades IBM developerWorks e a formação dos profissionais de acordo com as necessidades do mercado. O programa é dividido em ciclos que envolvem a certificação em uma ou mais tecnologias e/ou conceitos inter-relacionados as linhas de produtos IBM. As disciplinas são escolhidas de acordo com a demanda de profissionais pelo mercado local, seguindo as linhas de atuação da instituição de ensino que lidera o programa, em Sergipe, a Fanese.

Outro projeto de sucesso foi um debate sobre os desafios e as tendências da inovação tecnológica, promovido no mês de julho também através de uma parceria entre a Assespro/SE e a IBM. As discussões foram comandadas pelo executivo Cezar Taurion, technical evangelist da IBM, que ministrou a palestra "Perspectivas da Tecnologia da Informação (TI) na América Latina para os próximos cinco anos".

As parcerias também tem feito bastante diferença no que concerne às discussões acerca do Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação (APL-TI). Com o apoio do Sebrae, Sedetec e Sergipetec, a Assespro/SE busca atingir as metas estabelecidas para o desenvolvimento do setor. São elas: aumento do volume geral de vendas, ampliação do número de postos de trabalho e de empresas certificadas, especialização da mão-de-obra, elevação do número de softwares registrados no INPI, incentivo ao surgimento de novos negócios através de incubadoras, entre outros.

Para Roger Barros, todas as parcerias buscam a qualificação do mercado sergipano de TI e mais, plantar uma semente de inovação em cada pessoa que participa das ações. "Esse é o nosso maior objetivo: criar bons projetos e levantar reflexões que se transformem em ações concretas para avançarmos nos desafios e encontrarmos novas oportunidades que façam de Sergipe um estado competitivo no campo tecnológico", aponta.



**ROGER BARROS**  
Presidente de Assespro

*Instituição conta com o apoio de entidades parceiras para discutir e consolidar o papel estratégico do setor de TI*

# SESI realiza seminário em parceria com o TRT

Com o objetivo de capacitar professores sobre direitos básicos de cidadania a Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 20ª Região (AMATRA20), junto ao Serviço Social da Indústria (SESI), realizou o II Seminário Formação de Multiplicadores do programa Trabalho, Justiça e Cidadania. O evento aconteceu no Centro de Educação do Ensino Fundamental e Médio do SESI “Jair Meneguelli” (CE-FEM), unidade de ensino localizado na Avenida Tancredo Neves.

O evento habilitou como multiplicadores do programa os profissionais do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, médio e educação de jovens e adultos (EJA), das escolas do SESI em Aracaju. Estes profissionais estarão aptos a transmitir aos seus alunos, e membros da comunidade onde atuam, conhecimentos sobre direitos da criança e do adolescente, do consumidor, previdenciário, trabalho, família, ética nas relações interpessoais, estrutura e funcionamento do Poder Judiciário e demais órgãos públicos.

Durante o evento, foi assinado um termo de cooperação técnica entre o SESI, o TRT e a AMATRA 20, possibilitando a realização do evento. O presidente da FIES, Eduardo Prado de Oliveira, explicou a importância dessa assinatura. “Este é um convênio importante por que possibilita o exercício da cidadania. As palestras aqui realizadas mostram as leis para que, aqueles que as desconhecem, possam saber os seus direitos e os seus deveres”, avaliou Eduardo.

Para Hider Torres do Amaral, juiz do TRT e presidente da AMATRA20, o evento possibilitou um aprofundamento nas ações do programa Trabalho, Justiça e Cidadania. “Estamos ampliando este projeto no sentido de propagar a e transmitir de uma forma plena noções básicas de cidadania.



Fotos: Divulgação



*“Este é um convênio importante por que possibilita o exercício da cidadania. As palestras aqui realizadas mostram as leis para que, aqueles que as desconhecem, possam saber os seus direitos e os seus deveres”*

Este convênio tem uma importância tão grande quanto essa proposta de se ampliar e levar as escolas essas noções de cidadania e de educação de princípios constitucionais”.

O desembargador presidente do TRT da 20ª Região, Jorge Antônio de Andrade Cardoso, também comemorou o convênio, vendo-o como uma possibilidade de estreitamento entre a população e as leis. “A importância do convênio decorre da possibilidade de engrandecer o exercício da cidadania. Esse seminário possibilitará o treinamento desses professores sobre as várias áreas do Direito. Uma vez assimilado esse conhecimento, eles vão se encarregar de passar para seus alunos. Isso beneficia a todos”, pontuou o desembargador.

# Inovação a serviço dos pequenos negócios

**A** adoção de práticas inovadoras nas companhias esbarra muitas vezes no desconhecimento por parte dos empresários sobre quais medidas utilizar ou até mesmo na falta de recursos para realizar os investimentos necessários. Pensando em ajudá-los a solucionar o problema, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Sergipe (Sebrae/SE) elaborou uma importante ferramenta para melhorar a capacidade competitiva do segmento: o Sebraetec.

Por meio dela, os pequenos negócios legalmente constituídos nas áreas de comércio, indústria, serviços e agronegócio, preferencialmente inseridos em arranjos produtivos e cujo faturamento anual não ultrapasse os R\$ 2,4 milhões, podem ter acesso aos conhecimentos de Ciência, Tecnologia e Inovação para auxiliá-los na transformação de seus processos e produtos.

O programa oferecido pela entidade inclui desde a oferta de serviços básicos, como as clínicas tecnológicas (consultoria técnica e tecnológica prestados por especialistas e realizados no âmbito de um evento), a avançados (certificações e estudos de viabilidade técnica e econômica).

Por meio do Sebraetec os empresários podem receber ajuda para melhorar a identidade visual e projeto arquitetônico de seus empreendimentos, adequá-los à legislação ambiental e promover tratamento de resíduos sólidos. Outras ações possíveis de serem realizadas, dentre as inúmeras disponíveis, são o desenvolvimento de softwares, redação de patentes, elaboração de planos de negócios e de projetos para editais públicos que apresentem inovação e oportunidade mercadológica.

“ Com essa iniciativa queremos ajudar os empresários a resolver um dos maiores entraves

para o crescimento de seus negócios, que é a necessidade de inovação. As ferramentas que disponibilizamos possuem um alto grau de eficiência”, explica o superintendente do Sebrae, Lauro Vasconcelos.

Outra grande vantagem é que até 80% dos valores investidos nos projetos são subsidiados pela instituição, respeitando os limites de R\$7,5 mil por empresa/ano civil nos serviços básicos e R\$ 15 mil nos avançados. A contrapartida por parte dos empresários será realizada segundo as condições disponíveis no Manual Operacional do programa.

Desde janeiro, mais de 300 empresas já foram beneficiadas pelo Sebraetec. Em Itabaiana, ampliando o campo de atuação, a iniciativa deverá beneficiar um grupo formado por criadores de ovinos e caprinos integrantes do Projeto Cordeiro e Cabrito de Qualidade.

## PARA PARTICIPAR

Aqueles que desejam ter acesso à ferramenta devem procurar qualquer uma das unidades do Sebrae em Aracaju, Itabaiana, Lagarto, Nossa Senhora da Glória, Estância e Propriá. Lá, eles preencherão um formulário para relatar a sua necessidade. A solicitação será analisada e encaminhada às instituições tecnológicas ou empresas credenciadas pela entidade para elaboração do projeto e seu respectivo orçamento.

A aprovação da proposta será feita em conjunto pelo Sebrae e a empresa contratante. Para mais informações basta o empreendedor entrar em contato com a Unidade de Inovação Tecnológica do órgão, por meio dos telefones (79) 2106-7710/7725 ou pelo e-mail tecnologia@se.sebrae.com.br.



**LAURO VASCONCELOS**  
Superintendente do  
Sebrae/SE

*Sebrae  
oferece  
programa  
para levar  
tecnologia  
às  
empresas  
sergipanas*

# Software livre: uma opção de negócio



**JORGE SANTANA  
DE OLIVEIRA**  
Fundador e diretor  
da Infox Tecnologia  
da Informação Ltda

*Em torno  
do software  
livre existe  
um crescente  
número de  
empresas  
provedoras  
de serviços*

**N**uma fria manhã da primavera de 1996, no anfiteatro do campus de Santa Cruz da Universidade da Califórnia, assisti atento à disputada palestra de Scott Mc-Nealy, à época CEO da Sun Microsystems, empresa que criou a tecnologia Java, quando ele insistia em afirmar: “o computador é a rede”. Saí dali convicto de que era a hora de apurar o leme da Infox em direção a Java, mas também preocupado com o futuro da SCO, empresa parceira que organizava aquele fórum e responsável pela distribuição SCO Unix.

Poucos anos depois, o crescimento do Linux enfraqueceu a SCO e passamos a adotar aquele sistema operacional de código aberto em nossos projetos, adaptando-nos à perda da confortável receita originária das vendas das licenças do SCO Unix, parcialmente recomposta pela prestação de serviços de suporte, treinamento e mentoring para Linux e Java.

O mesmo se deu com o banco de dados que adotamos durante anos, aos poucos substituído por MySQL e PostgreSQL, ambos free softwares. Fizemos, portanto, opção deliberada por usar e convencer nossos clientes - públicos e privados -, a adotarem software livre, proporcionando economia e adicionando ganhos de qualidade, desempenho e confiabilidade. Tal economia tem permitido que o cliente invista mais e melhor em desenvolvimento de sistemas e serviços de suporte, ou seja, no núcleo do nosso negócio.

Foi por essas razões que compreendemos, assimilamos e nos incorporamos facilmente às políticas públicas dos governos Federal e estaduais, que estabeleceram a preferência pelo software livre nas contratações de produtos e serviços de Tecnologia da Informação (TI). Ao longo dos últimos 15 anos, temos colecionado projetos desafiadores e vitoriosos, todos eles adotando software livre, quebrando mitos e preconceitos e proporcionando enormes economias para os clientes.

Dentre tantas, merece destaque a experiência de construção do Creta - Sistema de Processo Digital para Juizados Especiais Federais, contratado pelo TRF 5a Região, baseado em Recife, premiado

nacionalmente e reconhecido como a mais efetiva solução de processo eletrônico para o judiciário brasileiro. A base de dados do Creta na Seção Judiciária do Recife armazena hoje o conteúdo de 325 mil processos, ocupando 1,1 Tb e suportando até 800 sessões simultâneas de usuários acessando a aplicação. Qual o custo para o cliente na aquisição dos produtos envolvidos (Linux, Java, JBoss e PostgreSQL)? A resposta é zero. Se, contudo, a opção fosse por softwares proprietários, ultrapassaria a cifra de R\$ 10 milhões!

A partir da experiência do Creta, com o apoio do TRF 5a Região, ousamos construir um sistema mais abrangente, capaz de atender toda a demanda do judiciário, tornando eletrônicos - ou virtuais, ou digitais -, todos os processos, independentemente de classe e de instância. E assim nasceu, em menos de dois anos, o PJe - Processo Judicial Eletrônico, padronizado nacionalmente pelo CNJ e em adoção por tribunais federais e estaduais.

Alguns dirão que zerar o custo de aquisição não significa eliminar o custo total de propriedade (TCO), e é verdade. Em torno do software livre existe um crescente número de empresas provedoras de serviços - a exemplo da RedHat -, que vendem treinamentos, mentoring e subscrições anuais que garantem suporte técnico nos mais diferentes níveis. Dificilmente, contudo, o TCO de um software livre será superior ao do equivalente software proprietário.

O relato dessa experiência concreta não tem a intenção de alimentar o ultrapassado debate ideológico e maniqueísta que se estabeleceu em torno da adoção do software livre, mas chamar a atenção para uma oportunidade que se abre onde muitos ainda vêem uma ameaça e, adicionalmente, alertar para o inexorável crescimento da adoção do software livre como opção consciente de empresas e usuários de TI, sobretudo diante dos muitas vezes abusivos preços das licenças dos softwares proprietários.

*Artigo publicado na edição 36, em julho de 2011, da revista  
Tecnologia da Informação: <http://www.mflip.com.br/pub/assespro/?numero=36>*

# A era do intelecto



PBWorks / Divulgação

**PAULO DO EIRADO DIAS FILHO**  
Diretor Regional do SENAC/SE  
Especialista em Pedagogia Empresarial

São visíveis algumas heranças que recebemos. Umas bem mais recentes que outras, mas por certo, nem todas malditas. Dentre elas cabe destacar o pensamento positivista surgido no início do século XIX, a partir das ideias do francês Augusto Comte, que nos dias atuais campeia com vigor exagerado.

O positivismo crê na ciência como reentora da humanidade. Assim, afirma que só é verdade o que pode ser comprovado aos nossos olhos e analisado à luz do pensar consciente. Esse modo de ver o mundo é responsável, dentre outras coisas, pelo lema da bandeira brasileira 'ordem e progresso', derivado da divisa comteana 'O Amor por princípio e a Ordem por base; o Progresso por meta', pilares de uma sociedade justa, fraterna e progressista, na visão do filósofo.

Esse ponto de vista desconsidera tudo que possa ser mágico ou sobrenatural, isto é, tudo que não possa ser percebido pelos cinco sentidos que possuímos. Seriam, então, sobrenaturais as invisíveis emoções e os sentimentos? Seria mágico termos em nosso corpo órgãos que funcionam alheios à força de nossa consciência, a exemplo das vísceras e coração?

Não subordinar tudo à esfera do pensar traz uma riqueza maior na compreensão da humanidade, pois sabemos que não somos exclusivamente governados pelo pensar consciente. Paralelamente, agimos motivados por emoções e vontades inconscientes que são forças pra lá de influentes, quando não são determinantes. Agir só com a cabeça é agir de maneira fria e lenta.

Hoje, valorizamos de forma exagerada a inteligência e o pensar racional. Todos

nós declaramos explicitamente o empenho e o desejo de termos os familiares bem aprovados no decadente vestibular. Ver o filho passar no vestibular de medicina ou em outra carreira disputada parece ser a realização da própria educação. Para muitos pais e educadores essa passagem funciona como uma espécie de 'lavar as mãos', isto é: fiz a minha parte e agora é com você.

Queremos, acima de tudo, filhos inteligentes. Acreditamos que a racionalidade os fará felizes, harmoniosos, bons, alegres, cheios de virtudes, saudáveis, comunicativos, respeitosos, socialmente responsáveis, honestos, justos, habilidosos, etc. Essa é a falácia da nossa era do intelecto.

Supervalorizamos a formação do pensar e desconsideramos a educação das atitudes e das ações no dia-a-dia pedagógico e familiar. Chega a ser apelativo o enaltecimento da inteligência nos métodos didáticos. Daí, emblematicamente, derivam os quatro pilares da educação para o século XXI da UNESCO: aprender a aprender, aprender a conviver, aprender a fazer e aprender a ser. É só 'aprender' e 'aprender' e 'aprender'. Isso leva muitas escolas a trabalharem apenas o aprender a aprender e esquivarem-se dos demais saberes.

Não muito distante dessa prática, encontramos outro trabalho muito citado por educadores e consultores, que versa sobre a Inteligência Emocional, defendida por Daniel Goleman. Novamente a inteligência suprema manda no resto. Será que é assim mesmo?

O apelo ao dom da inteligência se repete no projeto 'Escola da Inteligência'

de Augusto Cury, nas inteligências múltiplas de Howard Gardner, na inteligência social de Robert Thorndike, dentre outros. Afinal, queremos participar ativamente da sociedade da informação e da economia do conhecimento, nas quais impera a inteligência.

Reconheço que exagerei na forma como expus acima a crítica aos trabalhos de nobres autores. Mas, a intenção se limita a demonstrar o quanto somos seduzidos pela palavra inteligência.

Por certo, essa apologia ao intelecto corresponde ao desequilibrado modelo de desenvolvimento vigente, no qual, um jovem que baixa livros e músicas ilegalmente pela internet é avaliado como gênio, ainda que esteja praticando um crime. Também assistimos agora a curiosa situação: ao mesmo tempo em que a França consegue com altíssima tecnologia resgatar a quatro mil metros de profundidade no Atlântico as caixas-pretas do avião da Air France acidentado em 2009, tem seu candidato maior a Presidente da República preso, acusado de comportamento sexual criminoso em Nova York. Parece que a verdadeira caixa-preta é o próprio homem.

Se educamos perfeitamente o pensar para os desafios tecnológicos da engenharia genética, das missões espaciais, das profundezas marinhas, da nanotecnologia e demais maravilhas contemporâneas, por certo, devemos, de igual forma, educar nossas atitudes e ações a fim de plasmarmos mais integralmente o ser humano em suas diversas faculdades. Se assim não agirmos, a tecnologia será apenas um adorno a embelezar nosso fracasso comum.

# O processo de elaboração da Política de Desenvolvimento Industrial de Sergipe

*Sergipe foi o primeiro estado da região Nordeste a lançar sua Política de Desenvolvimento Industrial*

A necessidade de uma política industrial, segundo alguns estudos, vem do reconhecimento de que a gestão das variáveis macroeconômicas, por mais adequadas que seja, é insuficiente para conduzir o País ao desenvolvimento sustentável e a capacitação industrial e tecnológica de que necessitamos.

A partir da década de 2000, o Brasil retoma sua capacidade de elaboração de políticas públicas especificamente voltadas ao desenvolvimento da indústria, com o lançamento da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITC), e posteriormente com a Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), lançada em 2008 como um aprofundamento da PITCE. Seu principal objetivo é promover a competitividade de médio e longo prazo da economia, integrando cada vez

mais instrumentos de políticas existentes. Também pela via de inovação e diferenciação, a PDP busca aumentar a inserção do País nos principais mercados do mundo.

Uma avaliação geral da PDP é de que esta tem sido uma política eficaz e eficiente, tendo obtido sucesso em mobilizar o setor público e em articulá-lo com o setor empresarial para os fins propostos. A introdução de metas e construção de medidas em parceria com o setor privado reflete uma mudança de paradigma na formulação de políticas públicas no Brasil.

Para o ciclo 2011-2014, a elaboração da segunda etapa da PDP e a formulação de uma nova estratégia de comércio exterior contará com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) como coordenadora da interlocução que o Governo Federal manterá com a indústria brasileira. A nova PDP, com a sua finalização em junho de 2011, manterá a sua orientação de promover o investimento, a inovação, a exportação e o desenvolvimento de pequenas e médias empresas a ser reforçada por novos objetivos acompanhados por novas macrometas: valorizar e enobrecer a estrutura e as cadeias produtivas de maior intensidade de conhecimento; gerar melhores empregos e fortalecer a qualificação da mão de obra; desenvolver uma produção mais eficiente e mais limpa; aumentar a presença externa das empresas brasileiras via internacionalização de firmas nacionais, aumentar a competitividade da produção brasileira e combater o déficit comercial em setores



Foto: soc.com

críticos para o balanço de pagamentos.

A partir do lançamento da PDP, a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), que tem como missão promover a execução da política Industrial do Brasil, em consonância com as políticas de Comércio Exterior e de Ciências e Tecnologia, intensificou a atuação da Rede nacional de Política Industrial (RENAPI) com o objetivo específico de difundir, incentivar e monitorar o acesso aos instrumentos da política industrial nos Estados, Municípios, indústrias, instituições empresariais e sociedade civil, para contribuir no desenvolvimento da estrutura produtiva regional.

Para cumprir esse objetivo, a RENAPI tem instalado núcleos de governança público-privada nos estados, por meio da formalização de um termo de cooperação técnica entre a Agência, a Federação das Indústrias local e a Secretaria de Estado ligada ao tema Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio. Estes Núcleos, atualmente instalados em 19 estados, elaboram uma agenda de ações baseada(i) no alinhamento de instrumentos de políticas públicas estaduais voltadas ao atendimento de demandas do setor privado e (ii) nas oportunidades de eliminação ou redução de gargalos que impedem ou reduzam o crescimento e o desenvolvimento da indústria no estado.

Alguns estados tem se aproveitado desta instância de articulação público-privada formalizada pelo Núcleo da RENAPI, para elaborar sua própria política de desenvolvimento industrial, baseada na estrutura da PDP do governo federal e na atualização e modernização de seus programas e instrumentos de atração e desenvolvimento do setor industrial. Minas gerais, em junho de 2008, lançou sua Política de Fortalecimento da estrutura Produtiva, e o Paraná lançou sua política de desenvolvimento Produtivo (PDT-PR), em agosto de 2010.

Com a disseminação destas experiências pela RENAPI, outros estados foram incentivados a iniciarem seus processos de elaboração de políticas estaduais de desenvolvimento produtivo, como é o caso do Pará, Maranhão, Bahia, Pernambuco e



Sergipe, que foi o primeiro estado da Região Nordeste a lançar sua Política.

Após a sensibilização dos dirigentes das entidades, que ocorreu em setembro de 2010, o processo de construção da PDI-Sergipe teve início e envolveu, até o momento, as etapas de formação do grupo de trabalho, apresentação e discussão de planos e diagnósticos dos setores público e privado, a elaboração da proposta de questões centrais da política como objetivo central, desafios, estratégias, ações, macrometas em setores prioritários, e a definição da governança de aprovação e acompanhamento.

A construção da proposta, contida neste documento, envolveu a participação e a importante contribuição de 23 representantes de nove entidades (em ordem alfabética: ABDI/RENAPI, CODISE, FAPIPEC, FIES, IEL-SE, SEDETEC, SEPLAN, SERGIPETEC e UFS), em cerca de 60 horas de encontros presenciais em Aracaju, além das horas de cada representante para estudo dos diagnósticos, questões centrais e preparação das propostas de conteúdos discutidos nas reuniões.

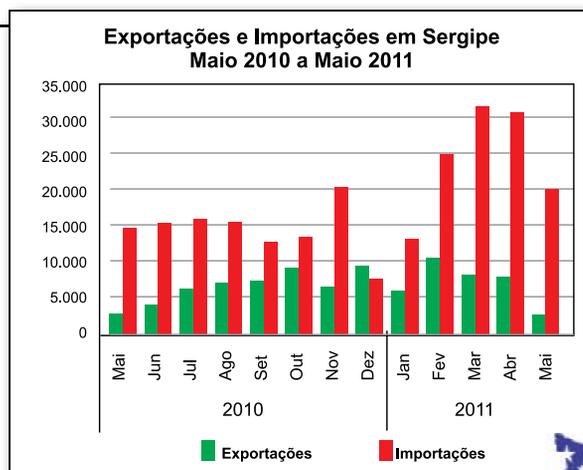
A partir da aprovação da proposta pelos dirigentes das entidades, foi realizada uma apresentação para avaliação do Conselho de Desenvolvimento Industrial de Sergipe (CDI), responsável pela aprovação final e acompanhamento da PDI-Sergipe.

*Fonte: Política de Desenvolvimento Industrial do Estado de Sergipe – Período 2011-2015 – versão de 25 de maio de 2011.*

# Números recentes da indústria sergipana (III)

## Balança Comercial de Sergipe

Os dados da SECEX (Secretaria de Comércio Exterior), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), apontam que Sergipe obteve um saldo negativo de US\$ 18,1 milhões na balança comercial do mês de maio. A corrente do comércio, ou seja, o resultado da soma das exportações com as importações fechou em US\$ 24,3 milhões registrando uma queda de 40,6% quando confrontadas com o mês anterior. No mês de maio as exportações sergipanas fecharam em US\$ 3,1 milhões, caindo apenas 0,3% do comparativo com o mesmo mês do ano anterior. Entre os produtos mais vendidos para o exterior predominaram o suco de laranja, o açúcar de cana e os calçados, seguindo a mesma colocação do mês anterior. No lado das importações ficou registrado o total de US\$ 21,2 milhões, com acréscimo de 38,6% sobre o mesmo mês do ano passado. São os principais produtos da pauta itens como trigo dhiidrogeno-ortofosfato de amônio, coque de petróleo e sulfato de amônio. Embora, desde fevereiro deste ano, a Rússia seja o principal país de destino das exportações dos produtos sergipanos, neste mês não foi registrada nenhuma venda para lá. Em seguida apareceu os Países Baixos como segundo principal destino e a Colômbia que expandiu as compras em 3,8%. Os Estados Unidos são o principal país de origem das exportações sergipanas, desde o início do ano. Porém entre abril e maio foi registrada uma queda de 86,8% na compra de produtos americanos. Também caíram as importações dos produtos argentinos (em 10,7%). E, no mesmo período, a Rússia aumentou em 173% as vendas para Sergipe.

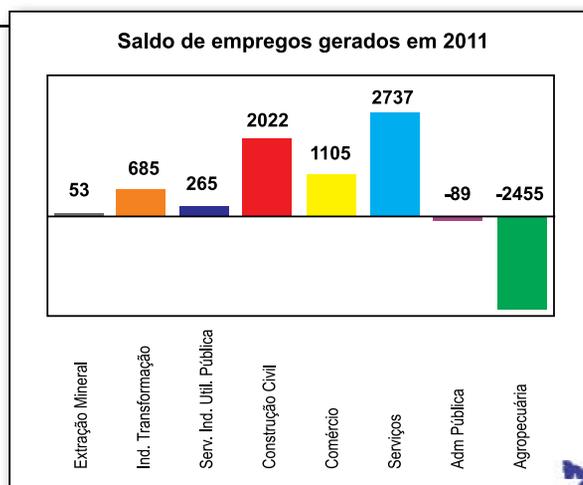


Fonte: SECEX/MDIC



## Emprego CAGED

Informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho indicam que foram geradas 1.304 novos postos de trabalho em Sergipe no quinto mês deste ano, apresentando evolução de 46,2% sobre o saldo de empregos criados em maio de 2010. O saldo positivo apresentado no mês de maio sucedeu-se após duas quedas consecutivas na geração de empregos, verificadas nos meses de março (-729) e abril (-1139) deste ano. No acumulado de 2011, foram criados 4.312 empregos, com aumento de 4,5% sobre o conjunto de empregos alcançados nos cinco primeiros meses de 2010. Em doze meses (ate maio/2011) a economia sergipana obteve saldo entre admitidos e desligados de 21.607 novos empregos. O setor de serviços foi responsável pelo saldo positivo de 356 novos empregos em maio último, sendo acompanhado logo em seguida pelo setor industrial, que obteve saldo de 332 novas contratações com carteira assinada. Houve destaque também para o setor agropecuário, com a contratação de 467 trabalhadores, visto que no mês anterior (abril/2011), o mesmo apresentou saldo negativo de 2.400 postos de trabalho. O comércio e a construção civil, também apresentaram saldos positivos de (76) e (56), respectivamente.



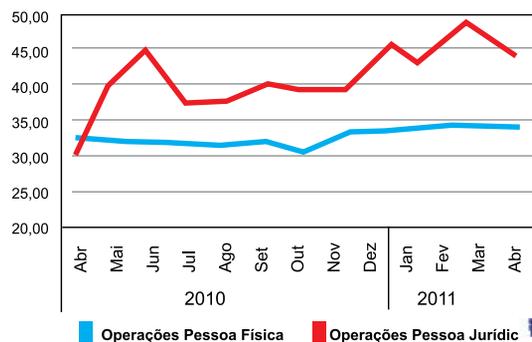
Fonte: CAGED/MTE



## Operações de Crédito

Dados do Banco Central revelaram que o volume de crédito transacionado em Sergipe, através do saldo das operações de crédito realizadas em abril deste ano, apresentou-se bem maior que o crescimento alcançado no país e na região nordeste. No país foi transacionado R\$ 1,776 trilhão, no quarto mês do ano, entre as diversas formas de concessão de crédito. O montante transacionado elevou-se 20,9% sobre o montante do mesmo mês de 2010 e na comparação com março do ano corrente, o volume global de crédito da economia no país cresceu 1,3%. Os dados da região Nordeste, também apontaram para um crescimento das operações de crédito na economia da região, movimentando em abril último R\$ 188,6 bilhões, com alta de 27,3% ante o mês de abril de 2010. No intervalo, entre março e abril deste exercício, houve crescimento de 1,6% na região. Em Sergipe, houve crescimento de 39% no volume de crédito, registrado em abril deste ano, em comparação com igual mês do ano passado, sendo movimentados R\$ 8,2 bilhões nesse quarto mês do ano. No período entre março e abril do ano corrente, o acréscimo chegou a 1,7%. As operações de crédito direcionadas a pessoas físicas no estado somaram R\$ 4,3 bilhões em abril último, ao passo que as pessoas jurídicas movimentaram R\$ 3,8 bilhões.

**Operações de Crédito (R\$ milhões) em Sergipe: Abril de 2010 a abril de 2011**

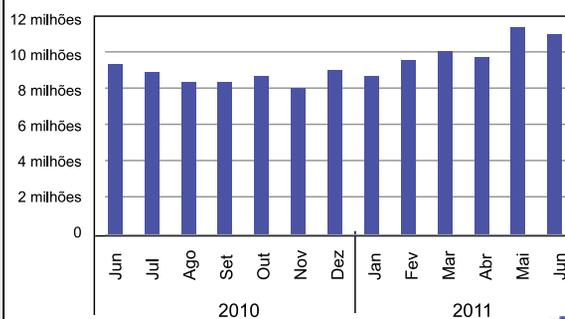


Fonte: Banco Central

## Royalties

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgou dados mostrando que no mês de junho de 2011, as receitas derivadas da extração de petróleo e gás natural em Sergipe, atingiram mais de R\$ 11,1 milhões. Alcançando um valor recorde para meses de junho, de acordo com os dados disponibilizados desde 1999. Os royalties recebidos em junho são 20,8% maiores que a soma recebida em junho do ano passado. Neste mês, ainda verificou-se que os royalties auferidos, foram 2,7% menores que a compensação auferida em maio último. No acumulado do ano (Janeiro a Junho), o estado obteve R\$ 60,5 milhões de compensação financeira em royalties. Em 12 meses (julho/2010 a junho/2011), o pagamento de royalties em Sergipe já atingiu R\$ 111,3 milhões. Os municípios de Carmópolis, Aracaju, Rosário do Catete e Japaratuba, responderam por 75,24% dos aportes destinados ao estado, totalizando juntos R\$ 8,3 milhões auferidos. Nos demais municípios, houve destaque para Divina Pastora que recebeu R\$ 483,2 mil, Itaporanga D'Ajuda (R\$ 301,4 mil), Siriri (R\$ 295,5 mil) e Barra dos Coqueiros (R\$ 264,4 mil).

**Receita de Royalties em Sergipe Junho de 2010 a Junho 2011**

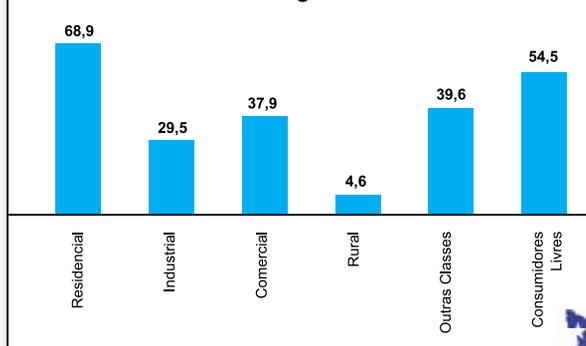


Fonte: ANP

## Energia Elétrica

Verificou-se com base nos dados da Energisa-empresa que atua na geração e distribuição de energia elétrica em Sergipe, compreendendo 63 municípios sergipanos, alcançando 96% do estado – que no mês de maio deste ano, o consumo total de energia elétrica teve alta de 5,6% ante igual período do ano passado, evoluindo de 170,9 Gigawatt-hora (GWh) para 180,5 GWh consumidos. Entre maio e abril deste ano, o consumo total de energia elétrica no estado apresentou queda de 3,0%. O consumo de energia por parte do setor industrial e dos consumidores livres (aqueles que escolhem o seu fornecedor, e podem ser atendidos em qualquer tensão), ficou em 84,0 GWh, com alta de 5,3% sobre maio de 2010. Em referência ao mês de abril último, houve expansão de 1,2% no agregado dos setores. O consumo de energia elétrica realizado pelos setores industrial e comercial mostrou-se positivo em relação ao consumido em maio de 2010, totalizando 68,9 GWh e 37,9 GWh consumidos em maio deste ano, com alta de 9,0% e 3,0%, respectivamente. No comparativo com o quarto mês do ano, ambos os setores exibiram quedas de 4,6% e 2,8%. No setor rural, o consumo de eletricidade caiu 13,2% no comparativo anual e 29,2% no comparativo mensal.

**Consumo de Energia Elétrica em GWh**



Fonte: ANEEL

Fonte: Revista FIES em Notícias N.47 – Maio/Junho 2011



# RODOTEC - Indústria sergipana de equipamentos rodoviários se destaca na região Nordeste

**M**ais que uma fábrica de caçambas basculantes, a Rodotec se destaca no setor metalmeccânico como referência na fabricação de equipamentos rodoviários em geral, com distribuidores em polos estratégicos situados nas regiões Nordeste e Sudeste do país.

A empresa foi fundada em 2002 com a missão de ser pioneira em nosso estado na fabricação de carrocerias metálicas para transportes rodoviários, peças e componentes automotivos.

Predestinada ao sucesso, hoje o negócio comandado pelos empresários itabaianenses Jânisson Tavares e Nailson Bispo é referência no ramo de carrocerias metálicas.

Com larga experiência no ramo de implementos rodoviários, esses empreendedores rapidamente conseguiram conduzir a Rodotec ao crescimento progressivo em que ela atualmente se encontra.

O início da fabricação de carrocerias basculantes em 2008 foi o marco da grande arrancada.

Hoje a Rodotec conta com 55 colaboradores diretos e é uma empresa especializada na produção de carrocerias metálicas em geral, caçambas basculantes, tanques pipas, furgões especiais em duralumínio e caixas estacionárias, entre outros produtos, atuando também na área da prestação de serviços de corte e dobra de chapas em aço carbono, solda em alumínio, montagem industrial, reforma de equipamentos e caldeiraria.

As exigências cada vez maiores do mercado consumidor, e a preocupação em oferecer um atendimento ágil e de qualidade levam a empresa a investir permanentemente na melhoria técnica dos seus produtos, bem como na qualificação dos seus profissionais, ganhando assim em qualidade, produtividade e competitividade.

Segundo Jânisson, o principal é investir constantemente em treinamentos para atualizar e especializar cada vez mais os colaboradores.

Em Sergipe a Rodotec atende grandes clientes nos seguintes ramos: transportes, petróleo, refrigerantes, usinas

de cana-de-açúcar e construção civil, e possui representantes nos estados da Bahia, Paraíba e Espírito Santo, que distribuem seus produtos para todo o Brasil.

Com uma área total de 13.750 m<sup>2</sup>, a empresa conta com equipamentos modernos e uma equipe com larga experiência nas áreas de atuação, e projeta aumentar sua capacidade produtiva em 40% dentro dos próximos dois anos. Para o empresário, o foco atual é atingir maior liderança na região Nordeste e buscar novas regiões para aumentar sua atuação.


















**Fone: (79) 3241.2329 - [www.rodotecse.com.br](http://www.rodotecse.com.br)**



# Itabaiana

## A força do interior sergipano

O comércio de Itabaiana é seguramente o maior do interior do estado de Sergipe, o município ostenta tal condição há mais de meio século quando foi cognominado Celeiro de Sergipe, por ser, à época, o que mais se destacava na produção de alimentos e no abastecimento à capital.

Tal comércio é seculamente vigoroso, o que comprova incessantes ofícios do Presidente da Província de Sergipe (na era monárquica brasileira), em 1835, para que os feirantes de Itabaiana fossem a São Cristóvão, então Capital de Sergipe, para fazer funcionar a feira livre ali criada em julho daquele ano. Por volta de 1870, Itabaiana era o maior mercado de Sergipe e um dos maiores no abate de gado.

O núcleo do comércio ainda é a feira livre realizada aos dias de sábado e quarta-feira num espaço de mais de vinte mil metros quadrados. Em volta da mesma se concentra metade do comércio lojista e, somente depois da década de 70 é que, com abertura de largas avenidas e o vigoroso crescimento do sítio urbano, passou a haver uma maior difusão dos estabelecimentos.

A cidade dispõe ainda de um grande número de estabelecimentos comerciais com destaque para o comércio do ouro que é vendido em grande escala e muita variedade a preços acessíveis. Por força desta presença do metal nobre, Itabaiana é considerada a terra do ouro.

O município se destaca entre uma das principais cidades do estado com maior concentração de atividades comerciais com a presença de estabelecimentos atacadistas, além de varejistas. Os comerciantes itabaianenses compram produtos de fora e revendem, inclusive enviando produtos locais para outras áreas do país. Além disso, Itabaiana é um grande centro de mercadorias comerciais como

alimentícios, têxteis, materiais de construção, etc., para os municípios vizinhos e as comunidades dos povoados do interior do Estado.

Assim como em relação ao comércio, a cidade também é referência para a Saúde, em que muitos cidadãos de outros municípios dependem dos serviços ofertados na cidade de Itabaiana. Nela, existe um hospital regional que atende os 14 municípios da região agreste, assim como 25 postos de saúde, com atendimentos de baixa, média e alta complexidade.

*Igreja matriz Santo Antônio e Almas de Itabaiana*



Foto: Joseleto / ArtNet Com

*Continua na pág. 18*



Além das consultas, são realizadas cirurgias e exames laboratoriais, tanto na rede pública quanto privada, em nível regional, já que nem todos os municípios vizinhos possuem tais serviços em suas redes de saúde.

Itabaiana também é um polo de educação, principalmente por causa de suas duas universidades (uma federal e uma particular), que trazem estudantes de todo o estado para a cidade, contribuindo com o desenvolvimento da mesma.

Esses e outros fatores tornam Itabaiana uma referência para as cidades que ficam em seu entorno, entre as quais podemos citar todos os 14 municípios da região agreste (que totalizam 232.495 habitantes), além de municípios de outras regiões, a exemplo de Nossa Senhora das Dores, Feira Nova, Santa Rosa de Lima, Riachuelo, Laranjeiras, Maruim, Nossa Senhora da Glória, Cumbe, Siriri e Divina Pastora, que juntos, somam 134.893 habitantes. Dessa forma, pode-se dizer que cerca de 367.388 habitantes de Sergipe dependem direta ou indiretamente dos serviços prestados pelo município.

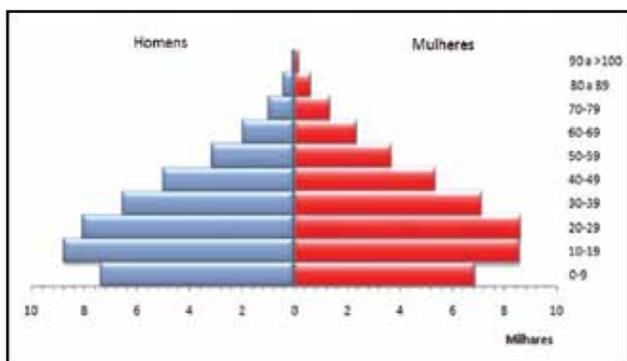
### UMA NOVA ITABAIANA

O município de Itabaiana possui grande relevância no Estado de Sergipe devido a seus diversos aspectos em que se destaca. Sua população e seu perfil econômico se diferenciam de outras cidades, colocando Itabaiana entre as cidades de maior potencial de crescimento.

### DEMOGRAFIA

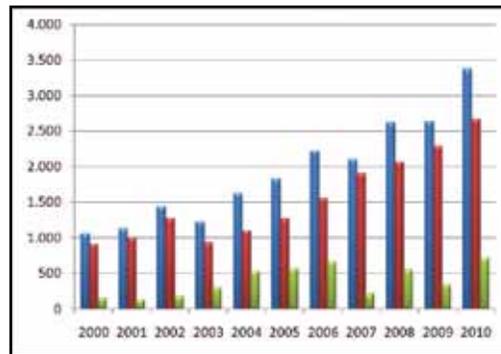
De acordo com o IBGE (2010), Itabaiana possui atualmente o quantitativo de 86.967 pessoas, com média percentual de crescimento populacional em torno de 1,95% (ao ano) nos últimos 7 anos. Do total dessa população, 77,86% da população se

Pirâmide etária – Itabaiana  
Fonte: IBGE, 2010



encontra em área urbana e 22,14% na área rural.

Ainda de acordo com o IBGE, a maioria da população se concentra entre as faixas de 0 a 39 anos de idade, ou seja, compreende a população economicamente ativa e seus filhos.



Evolução do emprego em Itabaiana  
Fonte: RAIS/CAGED-MTE, 2011

### EMPREGO

Devido ao seu forte comércio e crescimento industrial, Itabaiana oferece emprego a muitos moradores, tanto internos, quanto de cidades vizinhas.

Segundo o sistema RAIS/CAGED do Ministério do Trabalho (2011), no final do ano de 2010, a cidade de Itabaiana possuía 11.019 pessoas com empregos formais, dessas, 62,4% são do sexo masculino e 37,6% do sexo feminino.

Ainda de acordo com o Ministério do Trabalho, as atividades que mais empregaram no ano de 2010 foi o Comércio, com 32,8% do total, seguido da Administração Pública, com 22,4%, Indústria de transformação, com 21,8%, e as atividades de Serviços, com 16,8%.

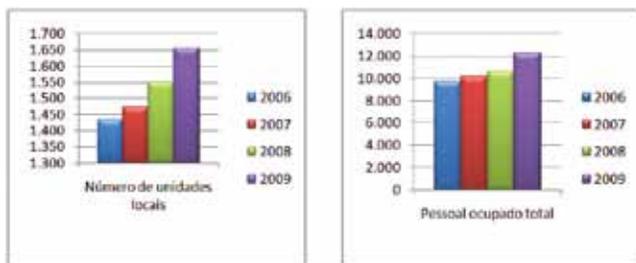
Abaixo, apresenta-se um gráfico da evolução do emprego na cidade de Itabaiana, mostrando suas admissões, desligamentos e a variação destes. Observa-se que a variação do emprego desde o ano 2000 foi sempre positiva, ou seja, sempre as admissões estão maiores que as demissões, mesmo em épocas de crise econômica mundial, a exemplo da crise de 2009.

### ECONOMIA

O cadastro central de empresas do IBGE apresenta bom desempenho da cidade de Itabaiana

	2006	2007	2008	2009
Número de unidades locais	1.434	1.474	1.549	1.655
Pessoal ocupado total	9.699	10.145	10.637	12.249
Pessoal ocupado assalariado	8.844	8.285	8.705	10.114
Salários e outras remunerações (em mil reais)	57.943	63.754	73.505	91.795
Salário médio mensal (em salário mínimo)	1,7	1,6	1,6	1,6
Número de empresas atuantes			1.492	1.598

Evolução do emprego em Itabaiana  
Fonte: IBGE, 2010



Fonte: IBGE, 2010

nos últimos anos. Verifica-se o crescimento de número de unidades locais e também das empresas atuantes, com respectivamente 1.655 unidades empresariais e 1.598 empresas atuantes no ano de 2009. O emprego também tem crescido constantemente, sendo 12.249 o número de pessoal ocupado no ano de 2009 e 10.114 o número de pessoas assalariadas. O total dos salários e outras remunerações também cresceram nos últimos anos, estando em R\$ 91.795.000,00 no ano de 2009, estando o salário médio mensal em torno de 1,6 salários mínimos.

Em 2011, de acordo com dados da Secretaria da Fazenda do município, a quantidade de empresas da área comercial foi 1.388, as organizações do setor de serviços totalizaram o número de 753 e eram de 306 o número de indústrias com CNPJ ativo.

## PRODUTO INTERNO BRUTO

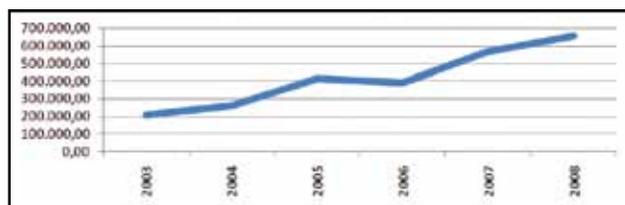
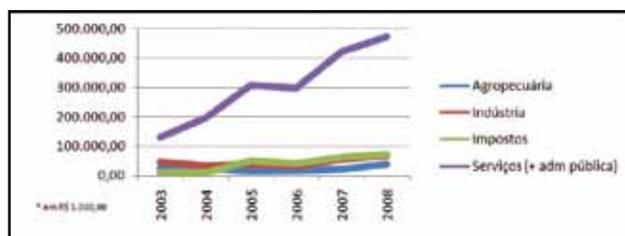
A evolução do PIB em Itabaiana apresenta-se em uma curva crescente nos últimos anos, prejudicada apenas no ano de 2006, ano em que houve ligeira queda. Destaca-se em meio aos setores incluídos no PIB o setor de serviços, que, no ano de 2008 representava 72,25% do total do PIB do município, na contabilização desse setor estão incluídos o comércio e a administração pública.

**O município se destaca entre uma das principais cidades do estado com maior concentração de atividades comerciais com a presença de estabelecimentos atacadistas, além de varejistas**

Em 2008, o PIB total de Itabaiana ficou em R\$ 654.047.000,00, sendo esse o PIB nominal, ou seja, não foram excluídos os efeitos da inflação tendo em vista que a cidade não possui estudo de índices de preço. Por sua vez, o PIB per capita, que é a quantidade da riqueza da região dividida por sua população, ficou em R\$ 7.629,61.

Por sua vez, os impostos ficaram logo em seguida, representando 11,19% do PIB, seguidos pela indústria, responsável por 10,63% e, por último, o setor da agropecuária teve participação de 5,93% do PIB em 2008.

A seguir os gráficos da evolução do PIB total e especificamente de cada setor.





## Personalidades em destaque

# Irmãos Peixoto fazem história na história do comércio varejista e atacadista em Itabaiana



Família Peixoto

**J**osias Peixoto, Messias Peixoto, Daniel Peixoto e Veríssimo Peixoto, quatro irmãos, quatro famílias que constroem há anos suas histórias de trabalho, dedicação e compromisso no bem servir primando por um atendimento altamente personalizado à sua clientela e permanecem ativamente construindo e participando do progresso da cidade. São referências e exemplos a todo

empreendedor pela resistência, perseverança e força de trabalho conjunto.

Hoje com a participação ativa de membros da família, esposa, filhos, filhas e irmão proporcionam a forte participação do nome Irmãos Peixoto na saga do comércio que é referência no Estado.

Para Josias Peixoto, que iniciou suas atividades em 1980, o passado foi marcado pelas dificuldades enfrentadas, porém superadas; o presente representa o resultado conquistado pelo trabalho realizado e para o futuro a esperança de permanecer oferecendo à clientela o zelo pela qualidade nos produtos ofertados e o compromisso do melhor atendimento. Ressalta o agradecimento aos seus mais de 550 colaboradores diretos que contribuem para a amplitude e o arrojo de seus empreendimen-



Josias Peixoto

*O passado foi marcado pelas dificuldades enfrentadas, porém superadas; o presente representa o resultado conquistado pelo trabalho realizado e para o futuro a esperança de permanecer oferecendo a clientela o zelo pela qualidade nos produtos ofertados e o compromisso do melhor atendimento.*



**SUPERMERCADO**

**MESSIAS PEIXOTO**

Largo José do Prado Franco, 62  
Fone: (79) 3431-3202 - Fax: 3431-1027  
e-mail: smessiaspeixoto@veloxmail.com.br  
Itabaiana - Sergipe

tos: Supermercados Josias Peixoto e Nunes Peixoto Móveis e Decorações, e a participação ativa de seus filhos e do irmão Jerônimo na administração.

Para Messias Peixoto o destaque para suas três filhas, Tainá, Tatiane e Taiana, que estão presentes no dia a dia com o apoio e a dedicação em todas as áreas da gestão empresarial, proporcionando uma efetiva marca das mulheres na administração do seu empreendimento, o Supermercado Messias Peixoto.



Família Messias Peixoto

Daniel Peixoto conduz o Supermercado Irmãos Peixoto com a participação efetiva de seus filhos e não abre mão de afirmar ser: “Quem melhor Atende e Mais Barato Vende”.



Família Daniel Peixoto

Veríssimo Peixoto tem a participação ativa da sua esposa e na medida do possível de seus filhos, com a preocupação de não interferir na formação acadêmica deles, e não abre mão de ter sempre o “Cliente em primeiro lugar”.



Família Veríssimo Peixoto

Na continuidade do tino comercial da família, Patrícia filha de Daniel Peixoto, já desponta com um empreendimento próprio, desta feita no ramo do comércio varejista de Papelaria e em breve Livraria. Busca explorar e preencher a necessidade de mercado, vislumbrada com a sensibilidade de uma Peixoto e o desejo de crescer e comprovar a marca registrada do atendimento personalizado.

Vale ressaltar que Adelson Peixoto, mais um Peixoto, também é destaque entre os irmãos e dispõe do mesmo espírito de luta e garra da família.





# Parabéns, Itabaiana!



PE. JADSON DA SILVA RAMOS

Comemoramos o aniversário da cidade de Itabaiana em agosto. São 123 anos desde o momento em que deixou de ser simplesmente a Vila de Santo Antônio de Itabaiana para ser elevada à dignidade de cidade. Tem muita história a ser contada; livros escritos por orgulhosos filhos da terra. Tem uma relação sem fim de nomes de pessoas que tanto fizeram e outras que ainda fazem esta história ter a sua continuidade. São muitos marcos, muita disposição e muito orgulho de pertencerem a uma terra sempre em desenvolvimento que fazem os itabaianenses se destacarem no Estado de Sergipe e por onde quer que andem.

Rendemos graças a Deus por tudo o que Ele tem possibilitado para que se pudesse construir esta história. Cada um pode, talvez, como se num filme, relembrar tantas autoridades políticas, civis, militares, religiosas e tantas outras pessoas de boa vontade que foram dando de si para que Itabaiana fosse o que é hoje e o que tanto desejamos que ainda seja.

Percebo claramente que a sociedade itabaianense tem se esforçado sempre mais para manter viva a cultura deste município. É visível o bom comportamento daqueles que são envolvidos de alguma maneira nos atos culturais desta terra. Precisamos ter um olhar mais aguçado neste sentido, para não permitir que outros meios errôneos de educação continuem a se infiltrar entre nós com tanta facilidade como percebemos nos dias atuais. Não podemos ver o mal crescer e não nos achemos responsáveis em mostrar o caminho certo para cada ser humano que tem o direito de ter uma vida descecente, civilizada.

O desenvolvimento desta cidade vai acontecendo, na me-



Josefina / ANP/BR

didada em que cada um vai se comprometendo em cobrar de si mesmo o aprimoramento dos valores que são necessários para o nosso crescimento.

Ao comemorarmos este aniversário contemplamos os frutos colhidos durante 123 anos de empenho. Agradecido, esperançoso e exultante quero parabenizar a todos os que fazem parte dessa história. Saibam todos que uma parcela de cada um palpita no ser desta cidade porque cada passo que foi dado só se concretizou porque teve tudo de Deus e de cada um o trabalho e o grande esforço, apesar das limitações e das dificuldades que são próprias da nossa cami-

nhada e que não devem nos desanimar nem intimidar em querer continuar lutando para alcançar tempos melhores.

Sabemos que o município de Itabaiana é constituído por um povo muito religioso e rico na fé. Um povo que rega, com muito carinho, o respeito pelas coisas de Deus e a perseverança nos atos religiosos. Por isso é um povo forte e corajoso que não se deixa dominar pela negatividade que querem colocar a todo custo como imagem desta terra que, na realidade, é composta por uma grande maioria de pessoas valiosas e trabalhadoras que merecem nosso respeito e admiração. Pessoas esforçadas que se dedicam com um zelo exemplar e com aquele desejo ardente de fazer com que esta cidade se destaque sempre mais em nosso país.

Parabéns, Itabaiana! Que Deus possa continuar abençoando seus propósitos e seu desenvolvimento para que haja um empenho sempre maior na busca do bem de todos os que fazem esta cidade serrana.



**AUTO ESCOLA**  
**ITABAIANA**

**PARCELAMOS EM ATÉ 12**  
**VEZES**

ITABAIANA VINCULAR

Org. Valmir de Francisquinho

TEL: (79) 3431-8927 / 9974-4199 / 9986-6922

AV. DR. LUIZ MAGALHÃES, 200

**LÍDER**  
**RECARGAS**  
**Embalagens & Cia**

RUA 7 DE SETEMBRO, 480

FONE: (79) 99451728 / 99692988

**LIVRARIA**  
**ITABAIANA**

Livraria do Estudante

Lagarto: Praça Silvio Romero, 14

Rua São Paulo, 164 - (79) 3431-4193

Rua Campo do Brito, 111 (79) 3431-4652

Itabaiana-SE

**Indústria**  
**de Gesso**  
**NORDESTE**

Itabaiana/SE

Av. Dr. Luis Magalhães, 1557 | Centro

Tel.: (79)3431-1599 / 3431-3461

9984-0720 / 9986-6977

email: nordestegesso@hotmail.com

**ItaPlast**

Embalagens e Brindes em Geral

(79) 3431-0234 / 1166 Cel.: 9969-1174

ITABAIANA / SE 9984-2983

Site: www.itaplastembalagens.com.br

E-mail: itaplast@infonet.com.br

**Estofados**  
**Itaflex**

Perfeito para o seu conforto

Edilson Leite  
Empresário

Rod. João Paulo II - Km 01  
Centro - Itabaiana - Sergipe

Tel.: (79) 3431-2424

e-mail: itaflex@infonet.com.br

**INDÚSTRIA DE MÓVEIS**  
**OCÉA CUNHA**

O gosto é seu, design é nosso!

Especializada em:  
Armários Embutidos,  
Estantes, Cozinhas Projetadas  
e Móveis em Geral.

**MARCEMARIA**  
**Movelaves**

José Adilson Santos  
Proprietário

Tel: (79) 3431-4371 / 9974-0784

Rua: Francisco Bragança, 770 - Itabaiana-Sergipe

**H. M.**

Sandálias Personalizadas

Sandálias para Casamentos,  
Aniversários, Formaturas.

Marcos Higino S. Vieira

hmcalcados@infonet.com.br marcoshm2008@hotmail.com

Fones: (79) 3431-4344 / 9191-7374 / 8833-7292

Rua Josefa Vieira dos Santos, 500 / Itabaiana - SE.

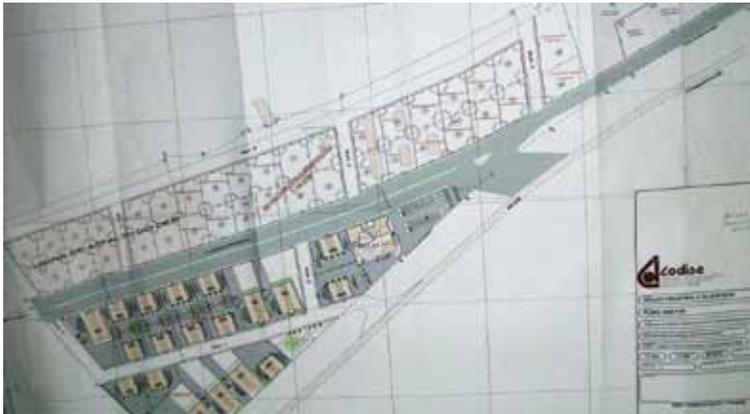
**SERRANA TÊXTIL S/A**

Rodovia BR 235 - KM 57. Zona Rural, S/N.

CEP: 49.500-000 - Itabaiana-SE



# Distrito Industrial de Itabaiana irá ampliar oferta de emprego e renda



Exemplo de empresa instalada no Distrito Industrial

Gerar ainda mais emprego e renda deve ser a principal consequência da ampliação do Distrito Industrial, segundo o Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável de Itabaiana, Luiz Bispo, novas empresas já estão com seus projetos aprovados na Companhia de Desenvolvimento Industrial e de Recursos Minerais de Sergipe (Codise), e algumas já em processo de instalação, como podemos ci-

tar: Braspet – Fabricação e Beneficiamento de Garrafas Pet; Kiara, e Itabaiana Jóias – Fábricas de Beneficiamento de Jóias; Gesso Lar; e Carpintaria São Lucas – Fábrica de Móveis; Sobral Construções, e Costa e Silva (Grupo Ferreira) – Fábricas de Artefatos de Cimento; Dinâmica Mármore, e LS Mármore – Indústrias de Beneficiamento de Mármore e Massa Certa – Fábrica de Argamassa.

Itabaiana é uma cidade que já tem por tradição um comércio forte, e vem buscando fortalecer o seu parque industrial, o Secretário de Planejamento ressalta que “atualmente já são mais de 200 indústrias de pequeno e médio porte instaladas no município, e com a ampliação aumentará o desenvolvimento econômico da região”.

O Secretário disse ainda que a ampliação do Distrito já teve seu projeto tecnicamente reconhecido pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). “A intenção é ter um Distrito Industrial maior, mais amplo, expressivo, que possa continuar beneficiando o município com o desenvolvimento econômico e, o melhor, gerando empregos, além das empresas já presentes, posso assegurar hoje que já são mais 30 com seus projetos protocolados e no aguardo da aprovação para se instalarem no local e em breve estarmos divulgando seus nomes. A nossa expectativa inicialmente é de gerar cerca de 1,5 mil empregos”.



WWW.FMITABAIANA.COM.BR

(79) 3431-2500

Av. Otoniel Dorea, 465  
Itabaiana - SE

Em breve Costa e Silva Ind. de Artefatos de Cimento no Distrito Industrial

**FERREIRA**  
CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA

TUDO EM ARTEFATOS DE CIMENTO E  
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO.

Av. Alípio Tavares de Menezes, 4736 - B. J. Milton Machado

ALUMÍNIO  
**SERRANO**

79 3431-0223 ITABAIANA-SE



**S**upre  
DANKO DO NORDESTE INDUSTRIAL LTDA.

Av. Principal  
Quadra 03  
Loteamento 30  
Distrito Industrial de Itabaiana

Fone/Fax: (79) 3432-0069  
3432-0070  
dankodonordeste@terra.com.br

E-mail: dankodonordeste@terra.com.br

**Ita**MASSAS

Massas para pastéis, pizzas,  
pizzas recheadas (vários sabores)

Disk-massas:  
(79) 3431-2627 / 9969-6144 / 8101-2424

Rua Jackson de Figueiredo, 633 - Centro - Itabaiana/Se



Distribuidora e  
Laboratório Óptico Ltda

uma empresa: *Grupo*  
*by Brasil*

Distrito Industrial de Itabaiana  
Av. Principal, quadra 3 - Lote 32 - nº 850  
3431-6137 • 9111-8883 - k3distribuidora@hotmail.com



## O que todas empresas buscam? Satisfação.

O GRUPO BY BRASIL com mais de 30 anos de experiência no setor óptico, idealizou, preparou e agora disponibiliza para o mercado a K3 DISTRIBUIDORA E LABORATÓRIO ÓPTICO LTDA.

O setor óptico ganha uma empresa totalmente automatizada, oferecendo produtos customizados, o que garante ao consumidor final a sua plena satisfação.

Estamos localizados no coração do Estado de Sergipe: a cidade de Itabaiana à margem da rodovia BR 235 e no centro do Nordeste do Brasil.

## Fábrica de jóias será instalada no Distrito Industrial de Itabaiana

*Empresário Gilson da SJA, fábrica de joias e folheados, aguarda aprovação do seu requerimento para instalar unidade no Distrito Industrial e aumentar de 20 para 50 funcionários diretos!*



Aproveitando a visita do Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico, Zeca Ramos, que foi recebido pelo prefeito Luciano Bispo e assessores, o empresário Gilson, da SJA, fabricante de joias e folheados, acompanhou os gestores públicos durante a vistoria que foi feita no Distrito Industrial de Itabaiana.

Durante o evento, Gilson reafirmou o seu interesse de se instalar no Distrito Industrial. “Hoje eu tenho 20 funcionários diretos e cerca de 25 indiretos. Então, com a implantação de uma unidade aqui no Distrito Industrial a projeção é que contratemos mais 30 profissionais, totalizando 50 o número de empregos diretos”, revelou Gilson.

Segundo o empresário, “atualmente nós já fornecemos para outros mercados. A comercialização no mercado interno é de cerca de 20%, o restante a gente exporta para a Bahia e Alagoas. Com a implantação dessa nova fábrica iremos atender toda a região Nordeste e inclusive a região Centro-Oeste. Esse é o objetivo da SJA”.

Ao falar sobre a expectativa de ver a sua unidade de produção funcionando no novo Distrito Industrial, Gilson da SJA informou que “com o apoio do Secretário Luiz Bispo, e o engajamento do prefeito Luciano Bispo, que tem nos acompanhando, nos informando sobre as ações que estão sendo feitas pela prefeitura junto ao Governo do Estado, através do secretário

Zeca, o próprio João de Oliveira, o Décio [Portela] (Diretor e Presidente da CODISE, respectivamente)”, comemorou.

De acordo com o Secretário de Planejamento, Luiz Bispo, a área onde será instalada a indústria de joias e folheados deverá ficar concentrada numa só localização. “Pelo projeto acordado com o Governo de Sergipe, criaremos uma área de fabricação, mas que seja possível também a comercialização, o que atrairá um bom fluxo de turistas - que trafegam diariamente pela BR-235”, revelou Luiz Bispo.

*Por Fala Sergipe*

Rua Cupertino Dórea, 93 - Centro - Tel: 3431-2100 / 2956



# Joalheria A Novidade

**J**oalheria A Novidade cresceu e evoluiu com a cidade de Itabaiana, em 36 anos de atividades e hoje é considerada a melhor joalheria do Estado de Sergipe.

Lá o cliente encontra o melhor atendimento além da qualidade na mercadoria tudo isso com um preço muito especial.

Com grande variedade e o maior sortimento entre folheados, semi-jóias, jóias em ouro 750 oferece também grande diversidade de relógios e jóias em geral.

Tudo com a administração da empresária Irani Almeida e seu filho Antônio Sérgio.



**O BRILHO DE ITABAIANA**

R. Itabaianinha, 288 - Aracaju/SE - Tel: 3213-7673  
R. Augusto Maynard, 141 - Itabaiana/SE - TEL: 3431-3004  
Av. Dr. Carlos Firpo, 69 - Aracaju/SE - Tel: 3211-3467

**A PÉROLA**  
Jóias

[www.aperolajoiias.com.br](http://www.aperolajoiias.com.br)

<p><a href="http://www.visotica.com.br">www.visotica.com.br</a> e-mail: <a href="mailto:visotica@infonet.com.br">visotica@infonet.com.br</a></p>	<b>Itabaiana:</b> Praça João Pessoa - TEL: 3431-2016
	<b>Aracaju:</b> Rua Pacatuba, 188 - TEL: 3214-3363
	<b>Glória:</b> Av. Lourival Batista, 160 - TEL: 3211-1242



## Tradição em pré-moldados

A Inna Indústria Nova Aurora iniciou suas atividades no dia 20 de setembro de 1962, fabricando ladrilhos para calçadas e mosaicos (piso para dentro de casa). Iniciamos nossas atividades com muitas dificuldades principalmente pela falta de experiência, mas vencemos essas dificuldades e ampliamos nossos negócios fabricando lavanderias, bancos e pedras de marmorite, caixas d'água, vigas etc. Cinquenta anos depois com a certeza de termos nas mãos uma empresa sólida. Fabricamos ladrilhos hidráulico, tubos de concreto de 150 mm até 1500 mm, calhas, coxearas, estacas, caixas de ar condicionado, caixas de aterramento, vigas, tudo em artefatos de cimento. Uma empresa com qualidade comprovada há 50 anos.



**INDÚSTRIA NOVA AURORA**  
**ARTEFATOS DE CIMENTO**

*Qualidade Comprovada há 47 Anos*

Av. Engenheiro Carlos Reis, 1586/92 - Fone: (79) 3431-3900  
CEP: 49500-000 - Centro - Itabaiana/Sergipe

Molho de Pimenta  
**PESTINHA**

carícia  
Vinagre de Alcool  
*Produtos de Qualidade*

E-mail: dinho11@hotmail.com Fone: (79) 9937-7584  
vcaricia\_meskias@hotmail.com Fone: (79) 3431-5980

Rua Antônio José da Costa, 1826 - Itabaiana/SE

**CHURRASCARIA ESPINHEIRO**  
**SELF SERVICE E RODIZIO**

Ambiente Climatizado  
Os mais variados pratos  
Qualidade no atendimento

Também com Rodizio de Pizzas

**Churrascaria Recanto da Serra**  
E-mail: churrascariarecanto@hotmail.com

Org.: Pirata e Livia

BR 235 - KM 48 - Povoado Estreito Itabaiana - se.  
Fone: (79) 3431-5441 - 9978-4700

**CHURRASCARIA RIACHO DOCE**

Esperimente a melhor comida e o melhor atendimento da cidade.  
E-mail: churrascariariachodoce@hotmail.com  
SITE: www.churrascariariachodoce.com.br

BR 235 - km 54 - Bairro Campo Grande, 1826  
Fone: (79) 3431-2927 - 9984-1467 - Itabaiana-SE

Av. Alípio Tavares de Menezes, 4444  
(BR 235) - Bairro Oviedo Teixeira

**civi**  
CENTRO DE INSPEÇÃO VEICULAR ITABAIANA

Centro de Inspeção Veicular Itabaiana

**civi**  
(79) 3431-8237

Emissão de Certificado de Segurança Veicular - Veículos Convertidos Para GNV  
Veículos Transformados - Inspeção da ANTT - Veículos Sinistrados.

**JÁ ESTAMOS FUNCIONANDO**

**Camisas - fardamentos - banner's - fachadas**

**apople**  
CONFEÇÕES

COMUNICAÇÃO VISUAL  
**(79) 3231-0154**

AQUI SUAS IDEIAS SERÃO REALIZADAS!

**Mídia EXPRESS**  
Comunicação Visual &  
Impressão Digital

[www.midiaexpress-se.com.br](http://www.midiaexpress-se.com.br)

IMPRESSÃO DIGITAL  
SINALIZAÇÃO ARQUITETÔNICA, DECORATIVA,  
INFORMATIVA, INSTITUCIONAL  
SINALIZAÇÃO PROMOCIONAL, DE SEGURANÇA  
E DE VEICULOS  
LETRAS EM ALTO E BAIXO RELEVO  
RECORTES ELETRONICOS  
TOLDOS  
PLACA INAUGURAL EM ACRILICO  
ESTRUTURAS METÁLICAS

NA AV. DES. MAYNARD, 695  
BAIRRO SUISSA - TEL.79-3211-3211 - ARACAJU-SE



## Itabaiana referência nacional

O município de Itabaiana dispõe de um dos maiores parques industriais de fábricas de carrocerias de madeira para caminhões, tornando-se referência, e atende não só ao mercado interno, como também conquistou clientela em todo território nacional.

Com uma preocupação constante na qualidade e aperfeiçoamento na manufatura de seus produtos, as empresas instaladas em Itabaiana produzem uma diversificada linha, desde as mais simples carrocerias como: Carroceria Carga Seca, Boiadeiro, Graneleiro, além de Sub-Grade, Reformas de Carrocerias, Módulo, Carrocerias Especiais, Para Choque, Borrachões e Proteção Lateral.

Adotam também uma preocupação com o meio ambiente, com a comunidade e com o crescimento pessoal e profissional de seus colaboradores. Proporcionam ganhos de qualidade e experiência, os quais se comprovam com a sua liderança absoluta no segmento com vendas para todo o mercado nacional. Atendem a legislação por serem autorizadas com as Licenças da ADEMA e IBAMA, com cadastrado também na ANFIR, pré-requisito para facilitar o licenciamento do veículo, caso o mesmo seja novo (0 KM).

O parque cerâmico localizado em Itabaiana tem uma significativa participação no mercado da Construção Civil no Estado de Sergipe.



**Associadas mais de 27 cerâmicas entre pequenas, médias e grandes estão presentes no município de Itabaiana.**

Como destaque, Cerâmica de Itabaiana, em parceria com o Instituto Ecológica/SP, está em fase de projeto para adquirir créditos de carbono, por conta de ter efetuado nos últimos dois anos a troca da lenha nativa por biomassas renováveis assim como: Pó de serra, Eucalipto, Taquara, Casca de Coco e resíduos sólidos de madeira e papel, provenientes de contratos com o Siduscon/SE e Associação dos Catadores de Lixo, além de implantar filtro de lavagem dos gases da chaminé, tornando assim a queima ecologicamente correta. A empresa tem também como meta conseguir créditos do Carbono Social através de projetos sociais para a empresa.

A indústria de cerâmica em Itabaiana inova e traz mais uma comodidade para os parceiros construtores, com a paletização dos seus produtos. Nossos parceiros deixam para traz os problemas de transporte dos materiais dentro do canteiro de obra e proporciona mais organização para a mesma.

**Cálculo de Alvenaria Planejada X Tradicional**

*Cerâmica ensina como economizar em até 23% na sua construção.*

*Em seção "Alvenaria" saiba porque é mais vantajoso utilizar a alvenaria planejada ao invés da tradicional e ter todas vantagens sem custo adicional. Acesse: <http://www.ceramicasantoantonio-se.com.br/alvenaria.php>*



**CERÂMICA HIGINO**  
Augusto César Santos  
Gerente  
Rua Maria Tavares da Costa, S/N  
Bairro Marianga  
Itabaiana (Se)  
CEP 49500-000  
Tel : 79 3431 3204  
Fax: 79 3431 4364  
ceramicahigino@yahoo.com.br



Bairro Marianga  
Itabaiana -Se.  
Próximo ao terminal  
Rodoviário  
Agostinho Agamenon dos Santos  
Sócio - Gerente  
**TEL : 9 9 0 5 - 2 5 3 0**  
Harlen Almeida Santos  
Sócio - Gerente  
**Tel: 9 9 8 6 - 2 5 3 0**  
Fone/Fax(79) 3431 - 2530  
ceramicabatula@itnet.com.br



Rod. BR 235, KM 62  
Tabuleiro da Telha  
Itabaiana - SE  
Fone: 3435-3014  
blocobom.evanda@hotmail.com

**BLOCUBOM**  
TIJOLOS E LAJOTAS

**CERÂMICA ITABAIANA**  
CEL: (79) 9918-5611 / (79) 9905-9718  
BR 235 KM 60 / ITABAIANA-SE

**CERÂMICA SERRANA LTDA.** PRODUZINDO QUALIDADE EM BLOCOS E LAJOTAS.

Av. Maria da Graça Amorim, 486  
Tel: (79) 3432-0001 • Cel (79) 9981-0133 / 9984-1525  
Itabaiana - Sergipe

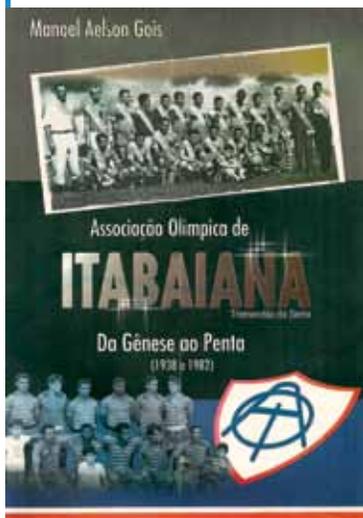


BR 235 Km 49,5 - Povoado Mandeme  
Tele/Fax: (79) 3431-4737 - Celular: 9984-0007 / 9984-1494  
CEP 49.500-000 - Itabaiana-SE



**erâmica Santa Mônica**

Br 235 Km 60 - Itabaiana - Sergipe  
Fone: (79) 3435-3028 / 9984-2817



## Apresentação

Escrever a respeito da Associação Olímpica de Itabaiana é um enorme desafio para qualquer cidadão, uma vez que em matéria de futebol, ou em qualquer outra modalidade de jogo (carteados, bilhares, palitinhos, até aposta em placas de carros), o itabaianense é sempre um especialista, um conhecedor profundo e, supostamente, exímio praticante. Mas não existem desafios ou obstáculos intransponíveis, nada que não possa ser superado com uma dose de esforço, de persistência, de um incentivo fraterno, e recebendo o auxílio imprescindível de alguns atores da história do futebol serrano. Foi alicerçado nestes elementos, além da constante pesquisa em jornais da época, que tentamos construir ou abrir veredas para caminhararmos rumo ao nosso objetivo final, a Associação Olímpica de Itabaiana de 1938 até o pentacampeonato em 1982.

É bem verdade que, nessa caminhada, alguns nomes, personagens ou fatos desta história possam não ser citados ou lembrados, embora façam parte da memória do leitor. Mas a construção dessa história seria impossível sem a contribuição dos homens que formaram a primeira diretoria da Associação Olímpica de Itabaiana, nos idos de 1938, ainda com o nome de Botafogo Sport Club: Sr. Paulinho Oliveira, Sr. Irineu Pereira Andrade, Sr. José de

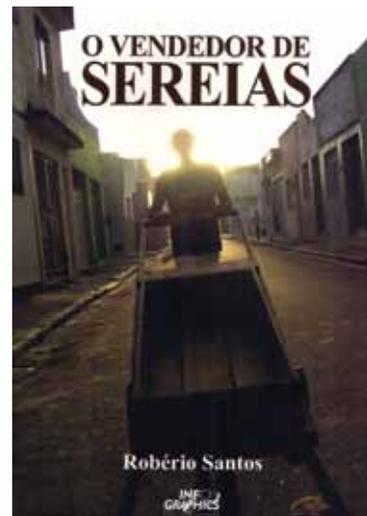
Almeida Pereira, Sr. Paulo Barros e Sr. Gerson Lobo, além do então garoto Antonio Oliveira que, em depoimento ao autor, disse não ter assinado a ata de fundação do clube por ser menor de idade na época. Porém ao decorrer do tempo, o Sr. Antonio Oliveira se transformou em atleta do clube, diretor, presidente, conselheiro e, acima de tudo, amante do futebol e especialmente tricolor da serra.

Outras personalidades são dignas de destaque na formação e na caminhada da Olímpica de Itabaiana, em seus respectivos momentos ou épocas: Sr. Vicentino da Sapataria, Sr. Severiano (Promotor Público), Sr. Jecônias Ferreira, Sr. José Araujo Tavares (Zeca Araújo), Sr. Pedro Góis, Dr. Pedro Garcia Moreno, Sr. Antonio Rezende, Sr. Mozart Oliveira, Sr. Azer dos Santos, Sr. João Andrade (João Andrade Teles), Sr. Ezequiel Noronha e torcedores como Mário Dantas de Oliveira (Mauro Seleiro) dentre tantos outros.

Entretanto, existe uma personalidade que, seu nome se confunde com o nome da Associação Olímpica de Itabaiana, sobretudo a partir do final da década de 1960, quando em 1969, com a sua valorosa participação na diretoria serrana, a equipe conquistou o título estadual daquele ano, é o Sr. José Queiroz da Costa. Esse senhor, como ele mesmo gosta de destacar, nunca foi presidente da Olímpica de Itabaiana, mas as decisões de diretoria sempre passavam pelo seu veredicto. Ele que, por diversas vezes, enfrentou e polemizou de peito aberto com os mandatários federativos do futebol sergipano, defendendo os interesses maiores do tricolor da serra.

Com a contribuição do Sr. José Queiroz, a Associação Olímpica de Itabaiana conquistou: o campeonato sergipano de 1969, o campeonato do Nordeste e vice do Norte-Nordeste em 1971, o campeonato sergipano de 1973, o pentacampeonato sergipano de 1978 a 1982.

Nossa homenagem e gratidão ao eterno "Patrono Tricolor"



## Sereia

Um saco preto repousava às margens do Rio Sergipe. Nele estava escrito "perigo". Não que houvesse perigo na bolsa, mas a sacola era de algo que num passado longínquo carregava dramaturgia venenosa. Por certo nada de amedrontador, só um mau cheiro cadavérico que assolava o local. Fui chegando perto do saco, cortei-o e vi o que tinha dentro. Era terrível a forma que aquilo estava disposto no meio do nada. Pedacos humanos (dava para se ver uma e uma orelha) e cabeças de peixe se misturavam numa gosma podre e fedorenta. Começava ali naquele instante o início de uma caçada implacável ao Vendedor de Sereias, personagem folclórico de nossa Itabaiana que nunca foi encontrado, mas existiu de verdade. E para que saibamos mais sobre o caso tenho que me apresentar e narrar meus personagens. Não confie em mim, sou um tolo, porém não consigo evitar a traição.



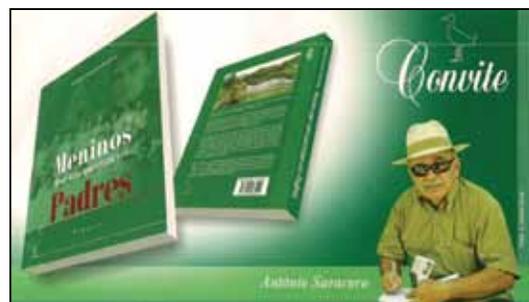
## Chegança Santa Cruz de Itabaiana

*Dê valor ao que é nosso! Ajude o grupo a crescer!*

*Mestre: Zé de Binel Contra Mestre: Genilson*

R. Francisco Alves dos Santos, 298 - TEL: 3431-4658

www.chegancasantacruz.rg3.net - chegancasantacruz@hotmail.com



## Meninos que não queriam ser padres

Antônio Francisco de Jesus, ou simplesmente Antônio Saracura, há pouco tempo brindou os sergipanos com o livro "Os tabaréus do Sítio Saracura", onde contou histórias de Itabaiana.

E quando se pensava que ele tinha esgotado todas suas histórias de vida ele retorna, com mais força, mostrando que é uma revelação da literatura sergipana, com o livro "Meninos que não queriam ser padres". Mais uma vez conta sua história de vida, no romance onde mistura nomes fictícios com nomes verdadeiros e fatos quase todos reais com algumas fantasias da juventude.

No livro ele conta parte de sua trajetória de vida, quando chegou a Aracaju e fez o exame de admissão para ingressar no Seminário Arquidiocesano. Mais uma vez Saracura mostra todo sua veia literária com um jeito próprio de escrever suas peripécias e de vários colegas seminaristas. E por elas passam Zé Bigodinho, Zé Gordinho, Guiné, Isis, Isaac, Antonio Rolinha e tantos personagens reais e fictícios de um romance sensacional.

Uma coisa é certa: mais uma vez Antônio Saracura publica com seu relatos mais um importante documento para a história de Sergipe. De um período que passou no Seminário Arquidiocesano ao lado de vários outros colegas e professores que fizeram (e fazem) parte da história da construção do Sergipe que vivemos atualmente.



**ITATRUCKS**  
**ROSSETTI**

Rua Padre Sebastião P. de Góes, 98 - Bairro Marianga - Itabaiana/SE

TEL: 3431-1306

**Itaban**  
Renovadora de Pneus  
(79) 3431-1000

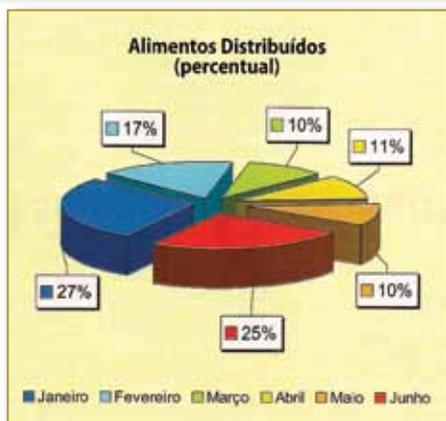
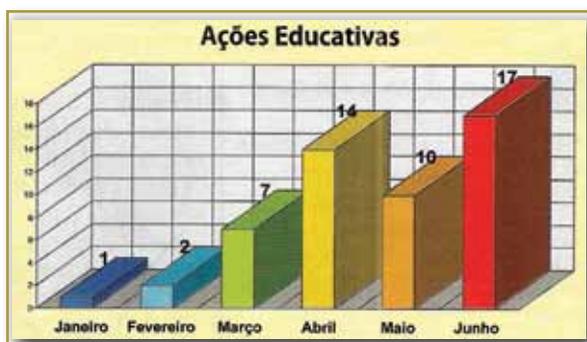


Rua Melquíades José Mendonça, 83  
Bairro Marianga - Itabaiana/SE  
e-mail: itaban@infonet.com.br

TEL: 3431-1000



# Mesa Brasil alcança suas metas no primeiro semestre



Fonte: Mesa Brasil - SESC/SE

### Números do Mesa Brasil em Sergipe

Ações Educativas	Doadores	Pessoas Capacitadas	Alimentos distribuídos (kg)	Instituições Assistidas	Atendimentos
51	279	3.052	459.799	113	7.709.621

**Divulgue as estatísticas de sua empresa**

Entre em contato:  
 (79) 3225-7171  
 (79) 9823-2584

# A importância das redes sociais

É inegável que o avanço tecnológico tem contribuído para diminuir as distâncias entre as pessoas. Todos os tipos de transações humanas são possíveis por meio eletrônico, desde conhecer pessoas a fechar negócios, divulgar eventos a atrair novos clientes.

Atualmente as empresas descobriram, por meio do Twitter, por exemplo, que podem saber o que pensam, ou o que dizem, os consumidores de seus produtos ou serviços apenas digitando o nome da marca no site da rede. Sem dúvida, que é um meio de medir a audiência da marca, e a partir daí pensar determinadas ações.



## ALGUNS EXEMPLOS

O Linked In é uma rede social voltada para articulação de negócios. Seus membros buscam trocas de informações onde visam crescimento empresarial. Outros a utilizam para divulgar seus currículos e seus casos de sucessos, resultando numa corrente positiva de contatos de trabalho.

Já se pode notar a importância das redes sociais nos sites de notícias. Junto à reportagem há ícones de algumas redes sociais, onde o leitor compartilha, no seu perfil, aquela notícia.

Os meios de comunicação de massa, como jornais impressos e televisivos, também estão nas redes sociais. O Jornal Hoje, da Rede Globo, antecipa a pauta do dia postando no Twitter. Jornais locais, como o Cinform e Jornal da Cidade, também divulgam em tempo real suas notícias, chegando com antecedência em relação às suas páginas na web.

No ramo editorial os casos não são diferentes. A Editora Cia das Letras, por exemplo, divulga lançamentos, noite de autógrafos, intercâmbios cul-

turais e debates de autores.

Mais de 120.000 pessoas 'curtiram' uma reportagem da revista de maior circulação no Brasil, a Veja, por meio do Facebook. Isso é uma demonstração da visibilidade, do alcance e do poder das redes sociais.

Assim, ter um perfil no Twitter e no Facebook, e mesmo no Orkut, pode agregar valor às empresas. São canais eficientes de comunicação, onde a visibilidade da marca contribui para a sua fixação nas mentes das pessoas.

Estar inserido nas redes sociais demonstra que a empresa está sintonizada com as novas tecnologias e se interessa pela informação de seus leitores.

Por Joselito Miranda  
Designer editorial e  
empreendedor da ArtNer Comunicação

*O Facebook e o Twitter estão entre as mais importantes ações nas empresas de comunicação, sendo utilizados como ferramenta para ampliar o seu network, aproximar leitores e estreitar relações comerciais*

## CASO DE SUCESSO

Distantes mais de dois mil quilômetros um do outro, Joselito Miranda, em São Paulo, e Roseilde Reis, em Aracaju, se conheceram, em 2005, via Internet como tantos casais.

A amizade teve início por meio de um site de relacionamentos da

Igreja Adventistas (ambos são membros dessa denominação religiosa) chamado Amigos, semelhante ao Orkut, que na época estava hospedado no site Advir.

A amizade se intensificou e virou um namoro promissor. Daí para o conhecimento pessoal foi mais rápido com troca de muitos e-mails, conversas virtuais e viagens. No final de 2007 Joselito conheceu a família de Roseilde, em Aracaju; em 2008 ela conheceu, em São Paulo, a família de Joselito e em junho de 2009 se casaram.

Atualmente ele é Publisher da Artner Comunicação, empresa responsável pelo design da Ti&N Sergipe e ela trabalha em uma firma de Contabilidade. São felizes e ainda hoje não dispensam o uso das redes sociais, agora como forma de ampliar conhecimentos e interagir profissionalmente e com parentes distantes.



Acervo Pessoal

# Inaugurada em Sergipe a primeira fábrica da Estrela no Nordeste



*Com capacidade para produzir 3.500 brinquedos por dia, a nova unidade industrial da Estrela, localizada em Ribeirópolis, irá abastecer os mercados Norte e Nordeste.*

Entre bonecas, baldes de praia e jogos pré-escolares, a jovem Evanda Matos Costa planeja um futuro de conquistas e aprendizado no povoado de Serra do Machado, em Ribeirópolis, Agreste de Sergipe. Integrante da equipe de 260 funcionários da fábrica de brinquedos Estrela, inaugurada recentemente, a jovem de 19 anos e tantos outros habitantes da região protagonizam o êxito do atual Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial (PSDI), que leva emprego e renda para o interior do Estado. “Este é o meu primeiro emprego de carteira assinada e o primeiro no qual tenho a possibilidade de crescer profissionalmente. Como estou concluindo o segundo grau, os únicos empregos que apareciam eram temporários e em casa de família. A fábrica Estrela trouxe novos caminhos para quem está começando, como eu”, declarou Evanda, que atua na linha de montagem de brinquedos.

O governador Marcelo Déda participou da inauguração da nova fábrica de brinquedos. Em seu discurso, Déda destacou que o primeiro investimento da Estrela no Nordeste reflete a força da economia sergipana. “Essa fábrica tem significado especial para o eixo político de desenvolvimento industrial de governo, que busca interiorizar as oportunidades de emprego. É mais um grande passo para o desenvolvimento econômico e social de Sergipe. A partir de hoje, o mercado brasileiro e dos países que a Estrela exporta verão o nome de Ribeirópolis e de Sergipe nos produtos, é a marca do nosso Estado e do nosso empreendedorismo”.

Segundo Déda, a Estrela está entrando no mercado nordestino e os empresários levaram em conta a posição do estado de Sergipe, que é uma grande plataforma para alcançar outros estados nordestinos, como Bahia e Pernambuco. “A política de desenvolvimento industrial do nosso governo oferece incentivos fiscais para atrair investimentos, e isso foi levado em consideração, além dos investimentos do governo em logística, infraestrutura e em qualificação de mão de obra para dar sustentabilidade ao crescimento econômico que estamos vivendo”, disse. O governador sergipano enfatizou ainda a expansão econômica do Nordeste e de seu público consumidor. “O Nordeste é uma das regiões que mais crescem no país. Por isso, desenvolvemos um plano de desenvolvimento industrial que consolide nosso crescimento e a geração de emprego”.

## **A fábrica**

Com capacidade para produzir 3.500 brinquedos por dia, a nova unidade industrial da Estrela irá abastecer os mercados das regiões Norte e Nordeste. A expectativa de faturamento para este ano é R\$ 10 milhões, conforme informou o gerente industrial da empresa, José Antônio de Almeida. “Além de gerar 260 empregos, a Estrela vai aquecer o mercado consumidor interno. Temos duas plantas da Estrela instaladas em Minas Gerais e São Paulo, o que tornava inviável trazer alguns produtos para os mercados das regiões Norte e Nordeste por conta do custo da distribuição. Agora, vamos abrir uma nova cartela de clientes, o que pode gerar o aumento da produção e, consequentemente, o crescimento do número de empregos. Nossa produção pode chegar a 10 mil brinquedos por dia”, declarou.

“Hoje, é uma dia muito feliz para todos os moradores de Ribeirópolis, porque a fábrica Estrela traz empregos, atrai mão de obra e movimenta a economia. Todos os funcionários são moradores desta cidade. O Governo do Estado, junto com a Prefeitura, tem investido na infraestrutura da cidade. Temos

pousadas, restaurantes, mais de cinco conjuntos habitacionais que oferecem conforto para os moradores e visitantes”, destacou a prefeita de Ribeirópolis, Evanira Barreto. A unidade de Serra do Machado ocupa uma área de 47.000m<sup>2</sup>. Foram investidos R\$ 15 milhões em sua implantação. Desse montante, R\$ 11 milhões são oriundos da Estrela e R\$ 4 milhões do grupo JCPM. O Governo do Estado participa da iniciativa através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, da Ciência e da Tecnologia (Setec), por meio do PSDI.

## **PSDI**

O Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial visa incentivar e estimular o desenvolvimento socioeconômico estadual mediante a concessão de apoio aos investimentos, em parceria com prefeituras municipais. Outro fator é o incentivo fiscal, em que o empreendimento pode ter descontos de 92% ou até de 93,8% no pagamento do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

“É uma enorme satisfação inaugurar mais uma fábrica Estrela. Trazer emprego, melhorar a renda de uma cidade e contribuir com o desenvolvimento de nossos trabalhadores. A Estrela completa 75 anos e já desenvolveu mais de 25 mil tipos de brinquedos e comercializou mais de um bilhão de brinquedos no Brasil e América Latina. Buscamos levar produtos que as crianças desenvolvam raciocínio, coordenação motora e sociabilidade. Temos a felicidade de trabalhar no período de vida mais bonito de uma pessoa: a infância. Investimos R\$ 11 milhões nesta unidade, com o apoio do Banco do Nordeste e a responsabilidade social da Estrela e o trabalho que João Carlos Paes Mendonça realiza na Serra do Machado, que resolvemos unir uma atividade econômica com uma atividade social”, afirmou Carlos Tilkian, diretor presidente da Estrela.

## **Indústrias**

A economia sergipana deu um salto

quantitativo e qualitativo nos últimos quatro anos. Além do crescimento fundamentado na evolução econômica do país e do Estado, o parque industrial renovou-se, ampliando o número total de empresas, bem como as áreas de atuação.

Entre 2007 e 2010 os investimentos em instalação de indústrias em Sergipe cresceram de forma exponencial, em especial pelo apoio do Governo do Estado, via PSDI. Foram instaladas 61 empresas, totalizando investimentos de cerca de R\$ 510 milhões e gerados 6.844 empregos diretos. Outra característica decorrente do apoio governamental é a interiorização de investimentos, com fábricas sendo instaladas em todas as regiões do Estado.

Apenas em 2011 já iniciaram as atividades 10 empresas com investimentos de mais de R\$ 36 milhões e geração de 1.000 empregos diretos. Demonstrando a confiança do empresariado de investir em Sergipe, em 2011 já foram analisados e aprovados 65 projetos, 28 deles localizados no Complexo Empresarial Integrado de Tobias Barreto, que será inaugurado até o final do ano. Den-

tre os 65 novos projetos, 54 já estão com obras iniciadas. Quando todas as novas indústrias estiverem instaladas, serão gerados cerca de 4.300 novos empregos e o Estado terá recebido quase R\$ 700 milhões a mais em investimentos.

Ações do governo, somadas à confiança do empresariado na gestão da atual administração, garantirão, nos dois mandatos do governador Marcelo Déda, mais de R\$ 1,2 bilhão de investimentos privados no Estado e gerarão de 12 mil empregos diretos. Ao final do período, a indústria sergipana terá crescido em cerca de um terço.

#### Presenças

Prestigiaram a inauguração os secretários de Estado de Desenvolvimento Econômico, da Ciência e da Tecnologia, Zeca da Silva; de Educação, Belivaldo Chagas; a primeira-dama e secretária da Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social, Eliane Aquino; o presidente do Banese, Saumíneo Nascimento; o deputado federal Valadares Filho e a deputada estadual Maria Mendonça.

Fonte: ASN



### Frei Paulo agradece Revista Ti&N Sergipe

Em sessão plenária a Câmara Municipal da cidade de Frei Paulo agradeceu pelo destaque dado ao município na edição n. 0 de lançamento da Revista.

## Portal Escritório Virtual em novas instalações

**A** Portal Escritório Virtual, localizada na rua Nestor Sampaio, 140 (bairro Luzia), com as suas instalações físicas ampliadas e modernizadas, foi entregue pelo seu diretor presidente Rosivaldo Andrade do Nascimento, em evento bastante prestigiado por clientes, e inúmeros convidados.

O propósito da ampliação é aumentar a capacidade de disponibilizar serviços estruturados, com qualidade, através de espaço físico confortável e aplicação de novas tecnologias.

No dia 10 de Setembro, Aracaju sediou pela primeira vez o Encontro de Gestores de Escritórios Virtuais, promovido pela Associação Nacional de Centro de Negócios e Escritórios Virtuais (ANCN). O evento, realizado no



Hotel Aquários, teve como objetivo ampliar o fórum de discussão entre os associados.

# A educação de qualidade depende de gestores e políticas de qualidade

O principal combustível para o desenvolvimento social e econômico de um país é a Educação. Essa afirmativa elementar parece ainda muito distante das nossas vistas. Falamos em crescimento do PIB, exportações, globalização, capital estrangeiro, empresa em tempo real, novas relações de mercado e continuamos a reproduzir os mesmos modelos de gestão educacional de cem anos atrás.

As escolas continuam as mesmas. Pouco ou nada mudou. Continuamos com as mesmas “Tias” de sempre, o mesmo quadro de giz, o mesmo silêncio sepulcral nos corredores e a mesma aceitação incondicional de tudo o que é ensinado, administrado e aprendido no ambiente que chamamos de escola e que, na verdade parece mais com um quartel, onde uma elite manda e uma maioria obedece.

Partindo do princípio que a educação representa a alavanca para o crescimento de um país e que os modelos de gestão educacional se encontram ultrapassados, algumas questões saltam aos olhos:

- Nos últimos dez anos houve um crescimento significativo do número de instituições de ensino particulares em todo o país.
- Surge (desordenadamente) a concorrência e a competitividade
- A idéia de mercado se faz presente (de forma incipiente)
- O cidadão (usuário do serviço) ou consumidor para os menos xenófobos passa a ser crítico, questionador.
- A moeda estável trouxe a idéia do poder de compra e do real valor dos produtos e serviços.

A relação abaixo serve de ponto de partida para analisarmos o Marketing Educacional, suas implicações, sua história e seu papel na sociedade moderna.

Vivemos um momento de transição. Saímos dos modelos industriais para as sociedades da informação e alguns grupos como British Petroleum e Gaeteway já ousam pensar os próximos 500 anos. Em recente entrevista ao Grupo Exame Watts Wacker, um futurologista que se auto-intitula bobo da corte afirmou que “A coisa mais importante a fazer hoje é se comprometer com as pessoas que não concordam com o que você acredita”. Depois de limparmos os exageros e as bobagens comuns que esses gurus adotaram propagar chegamos a esse vértice - o melhor seria todos na mesma direção, pensando da mesma maneira, vivendo da mesma maneira, agindo do mesmo modo, ou a pluralidade e a diversidade de idéias, pensamentos e opiniões?

Clemente Nobrega nos dá a bússola quando afirma: “O que está em curso é um ensaio gigantesco em busca de uma nova linguagem para guiar a ação de todos nós, managers ou não. Na empresa e na vida.”



PROF. ANDRÉ PESTANA

Um dos mais renomados teóricos em Gestão educacional com ênfase empresarial do Brasil. Especialista em Marketing Educacional. Professor da FANESE/SE e da Pós Graduação da Faculdade Pio Décimo/SE e da FAMA/SE. Representante da Fundação Universa. Foi Diretor de Marketing da UNIGRANRIO. Membro do Núcleo de Estudos e Projetos Integrados da Associação Brasileira de Marketing e Negócios ABMN e Instituições de Ensino Parceiras. Jornalista e Membro do Conselho Consultivo da Revista Gestão Educacional. Consultor em gestão estratégica de inúmeras instituições de ensino no Brasil. Conferencista de renome nacional [andrepestanda@andrepestanda.com.br](mailto:andrepestanda@andrepestanda.com.br) [www.andrepestanda.com.br](http://www.andrepestanda.com.br)

De fato o papel do marketing educacional é de orientar as Instituições de Ensino na direção do futuro. O amanhã altamente competitivo, diversificado e dinâmico. Evidentemente respeitando as características do serviço a ser prestado, ou seja, Educação.

Finalmente chegamos no ponto focal da nossa conversa; a escola como prestadora de serviços. Todos nós sabemos que esse serviço pode ser público ou privado. Cabe ao Estado a oferta de um serviço de qualidade e que atenda a população de uma maneira geral, sobre tudo os mais necessitados, cabendo a iniciativa privada o nicho destinado a aqueles que podem pagar e/ou estejam a procura de outras opções. Bem, deveria ser simples assim, mas...

## A ONÇA BEBE ÁGUA

Chegou a hora da onça beber água. O Estado é ineficiente, cumpre mal o seu papel de gestor e administrador das contas públicas. Governantes, congressistas enfim todos esse doutores dos nossos destinos, via de regra legislam e trabalham em causa própria. Não existe um programa sério de educação para todos. A indústria da ignorância lucra milhões de dólares/ano empregando mão de obra desqualificada e sem a menor chance de reivindicar melhores condições de trabalho e qualidade de vida. Na outra extremidade desse discurso encontramos uma Nação perplexa, atordoada e em busca de referências e identidade próprias. É fato que os governos Fernando Henrique e Lula assimilaram a necessidade de uma discussão séria e de medidas contundentes em torno do assunto. Nunca se falou tanto em Educação, Escola, Cidadania, como nos últimos vinte anos.

Dessa forma, o governo finalmente começa a se coçar para minimizar esse imenso buraco negro em que se transformou a Escola Pública no Brasil. Mas no apagar da luzes o resultado ainda é míope. A verdade é que o governo não sabe fazer o dever de casa ou vai para a prova com a cola debaixo da carteira escolar.

Na esteira dessas turbulências a escola privada fez a festa. Uma festa para quem quisesse entrar. Foram abrindo escola atrás de escola, e ninguém para avaliar as reais possibilidades de mercado, a viabilidade econômica do negócio que estavam pretendendo abrir e outras coisinhas básicas que costumamos ouvir quando empresários sérios ambicionam abrir ou expandir suas fronteiras. Confirmo aqui que a iniciativa privada parou nos últimos trinta anos, se limitando exclusivamente a repassar seus custos sem se preocupar com itens básicos como:

Vejamos por exemplo o item (anseios e desejos do consumidor). Quantas Instituições de ensino nós conhecemos que procuram descobrir o que pensam, desejam ou procuram seus alunos, funcionários, professores e demais públicos que interagem com a escola. Chamamos o aluno para puni-lo, o responsável para cobrar, mas dificilmente convidamos essas mesmas pessoas para uma troca de opiniões, ou ainda para sabermos o que pensam ou esperam daquilo que estão pagando para obter. Vale lembrar que esse exemplo serve para os dois hemisférios, a escola pública (que pagamos através de impostos) e a escola particular.

Com tudo isso o resultado não poderia ser outro. O ensino no Brasil parece piada de mau gosto. A iniciativa privada perdida e o poder público desgovernado. É o caos.



→ Qualidade

→ Pesquisa de Mercado

→ Ética

→ Concorrência

→ Modernidade

→ Anseios e Desejos do Consumidor

→ Responsabilidade Social

→ Planejamento

→ Estratégia

## VIRANDO O JOGO

É possível reverter esse quadro. O governo precisa priorizar a Educação, premiar com incentivos reais as iniciativas revolucionárias de milhares de educadores que nesse momento subvertem a ordem e criam alternativas milagrosas de educação e Cidadania. Menos propaganda e mais ação.

A escola particular tem que rever a sua postura, até então ortodoxa e onipresente. Não se admite mais que a escola não possua em seus quadros o espaço aberto, livre para que os nossos jovens

possam exercer com plenitude as suas aspirações, os seus sonhos. A escola é o lugar da desconstrução. Desconstruímos para criarmos, e por aí vai. Quantas escolas particulares nós conhecemos que possuem um programa sério de cidadania, solidariedade e ética?

Quantas escolas nós conhecemos que discutem o problema do negro, suas crenças e o nosso folclore. E os programas de educação sexual e de qualificação para o mercado de trabalho. Não é difícil imaginarmos que a sociedade do futuro

não absorverá mais os “casuímos”. Sabemos perfeitamente que neste momento já está em andamento uma nova filosofia política, empresarial e de relacionamento, onde os valores éticos estão presentes como ferramenta básica no avanço das nações. Portanto empresas e governos que quiserem ser lembrados pela sua contribuição a evolução de seus contingentes não podem abdicar de uma visão de mercado e de uma gestão (seja em governos ou empresas) participativa e questionadora.

# A verdade por trás dos preços das tintas para impressora

Outro dia, entrei num supermercado para comprar orégano e adquiri uma embalagem (saquinho) do produto, contendo 3g, ao preço de R\$ 1,99. Normalmente esse tipo de produto é vendido nos supermercados em embalagens que variam de 3g a 10g. Cheguei em casa e resolvi fazer os cálculos e constatei que estava pagando R\$ 663,33 pelo kg do produto. Será que uma especiaria vale tudo isso?

Agora, com mais este exemplo abaixo de produtos vendidos em pequenas porções, fico com a sensação que as indústrias se utilizam “espertamente” desse procedimento para desorientar o consumidor, que perde totalmente a percepção real do valor que está pagando pelos produtos. Acho que todos os fabricantes e comerciantes, deveriam ser obrigados por lei (mais uma?) a estamparem em locais visíveis, os valores em kg, em metro, em litro e etc. de todas e quaisquer mercadorias com embalagens inferiores aos seus padrões de referências. Entendo que todo consumidor tem o sagrado direito de ter a percepção correta e transparente do valor cobrado pelos fabricantes e comerciantes em seus produtos.

VEJAM O ABSURDO: Você sabe o que custa quase R\$ 13.575,00 o litro? Resposta: TINTA DE IMPRESSORA! VOCÊ JÁ TINHA FEITO O CÁLCULO? Veja o que estão fazendo conosco. Já nos acostumamos aos roubos e furtos, e ninguém reclama mais. Há não muito tempo atrás, as impressoras eram caras e barulhentas. Com as impressoras a jatos de tinta, as impressoras matriciais domésticas foram descartadas, pois todos foram seduzidos pela qualidade, velocidade e facilidade das novas impressoras. Aí, veio a “Grande Sacada” dos fabricantes: oferecer impressoras cada vez mais e mais baratas,



e cartuchos cada vez mais e mais caros. Nos casos dos modelos mais baratos, o conjunto de cartuchos pode custar mais do que a própria impressora. Olhe só o cúmulo: pode acontecer de compensar mais trocar a impressora do que fazer a reposição de cartuchos.

#### VEJA ESTE EXEMPLO:

Uma HP DJ3845 é vendida, nas principais lojas, por aproximadamente R\$170,00. A reposição dos dois cartuchos (10 ml o preto e 8 ml o colorido), fica em torno de R\$ 130,00. Daí, você vende a sua impressora semi-nova, sem os cartuchos, por uns R\$ 90,00 (para vender rápido). Junta mais R\$ 80,00, e compra uma nova impressora e com cartuchos originais de fábrica. Os fabricantes fingem que nem é com eles; dizem que é caro por ser “tecnologia de ponta”. Para piorar, de uns tempos para cá passaram a DIMINUIR a quantidade de tinta (mantendo o preço). Um cartucho HP, com míseros 10 ml de tinta, custa R\$ 55,99. Isso dá R\$ 5,59 por mililitro. Só para comparação, a Espumante Veuve Clicquot

City Travelle custa, por mililitro, R\$ 1,29. Só acrescentando: as impressoras HP 1410, HP J3680 e HP3920, que usam os cartuchos HP 21 e 22, estão vindo somente com 5 ml de tinta!

A Lexmark vende um cartucho para a linha de impressoras X, o cartucho 26, com 5,5 ml de tinta colorida, por R\$75,00. Fazendo as contas: R\$ 75,00 / 5.5ml = R\$ 13,63 o ml. > R\$ 13,63 x 1000ml = R\$ 13.636,00

Veja só: R\$ 13.636,00, por um litro de tinta colorida. Com este valor, podemos comprar, aproximadamente:

- 300 gr de OURO;
- 3 TVs de Plasma de 42”;
- 1 UNO Mille 2003;
- 45 impressoras que utilizam este cartucho;
- 4 notebooks;
- 8 Micros Intel com 256 MB. Ou seja, um assalto!

Está indignado? Então, repasse esta informação adiante, pois os fabricantes alegam que a população não reclama de nada!

# Ler e escrever



**PROF. ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO**  
Ex-diretor da ETFS, CEFET-SE, atual IFS e diretor do CENTEB e CRIARTE

A criança, o adolescente, o jovem ou mesmo o adulto em percurso de desenvolvimento intelectual, tanto em ciclos de estudo da Educação Básica quanto da Educação Superior, que deseja exercitar o seu raciocínio lógico, com o objetivo de crescer o volume da propriedade de criar encadeamento de argumentos, certamente terá que ler e escrever bastante, ou sempre. Tudo, para aglomerar no seu computador céfálico conjuntos de conhecimentos de maneira que possa obter mais capacidade de aprender, compreender e adaptar-se facilmente a qualidade ou condição do que é moderno.

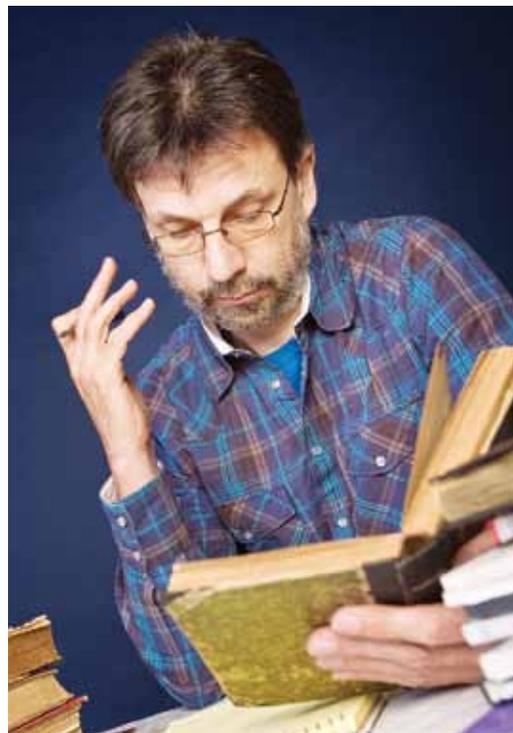
A população sabidamente considera inteligente, pessoa que tem o poder de assimilar ideias, de racionar, de analisar, de interpretar e de julgar pelo menos as ações cotidianas, e isso só é possível através do hábito da leitura. O hábito de ler condiciona a pessoa a produzir bons textos em sua redação e ao mesmo tempo aumenta a disposição de escrever.

Os professores devem incentivar,

inspirar, cultivar seus alunos para a importância do hábito da leitura e da redação demonstrando o prazer em ler e escrever. A proposição da leitura deve estar presente nas aulas de todas as disciplinas e não somente nas aulas de português e literatura, seguida da indicação de livros aos alunos mesmo que não sejam do saber específico trabalhado em sala de aula, mas do conhecimento especulativo racional para que o processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral do ser humano concretize-se satisfatoriamente.

A escola tem a função de formar o cidadão para a vida, apresentando ao aluno formas instrumentais para aprender e saber desenvolver sua capacidade. Segundo Houaiss, "Educar é dar a alguém todos os cuidados necessários ao pleno desenvolvimento de sua personalidade".

Entendo que nação desenvolvida é



também fruto da cultura do conjunto de indivíduos que têm regra falam a mesma língua, têm costumes e hábitos idênticos, história e tradições comuns. E para concluir, transcrevo a frase de Monteiro Lobato: "Um país se faz com homens e livros".



Consultoria Empresarial

Site: [www.casoacaso.com](http://www.casoacaso.com)

E-mail: [casoacaso@casoacaso.com](mailto:casoacaso@casoacaso.com)

**Fone: (71) 3341.4942**

Av. Tancredo Neves, 1632 - Salas 812, 813  
Torre Norte - Edifício Salvador Trade Center

Contato em Sergipe: (79) 9823-2584

## Caso a Caso Consultoria Bárbara Melazzi

- Incentivos Fiscais
- Redução de Imposto de Renda para Indústrias e Hotéis
- Redução do ICMS para Indústria
- Projetos de Captação de Financiamentos
- Assessoria na Implantação de Indústrias na Bahia



## Caixa injetou R\$ 381 milhões em financiamentos imobiliários

A Caixa Econômica Federal fechou o primeiro semestre deste ano injetando R\$ 381,3 milhões em financiamentos imobiliários no Estado, um crescimento de 10,8% em relação ao mesmo período do ano passado. O índice é ainda mais expressivo quando comparado à taxa de crescimento que o banco teve em todo país: 3,4%.

O balanço foi divulgado no dia 12, pelo superintendente em exercício da Caixa em Sergipe Marco Antônio Queiroz, que considerou os números como uma prova do crescimento expressivo da economia sergipana. “Aqui há uma economia pujante. A Caixa, em Sergipe, cumpre seu papel de parceiro do Estado e acredita na família

sergipana”, comemorou.

Queiroz disse, ainda, que 21 mil famílias já foram beneficiadas com o financiamento imobiliário nos seis primeiros meses do ano, isso sem contar com as unidades habitacionais negociadas dentro do Programa Minha Casa Minha Vida, cujas duas edições já somam quase 13 mil e mais de R\$700 milhões (10.446 unidades da primeira fase e 2.059 da segunda, que foi lançada em junho deste ano).

“Para nós, o ideal é que o trabalhador continue com poder de compra e, assim, a Caixa confiando na economia, faz uma revolução no mercado”, acrescenta Marco Antônio Queiroz.

Em todo o país o banco realizou quase 4

mil contratos por dia, registrando uma média de R\$296,6 milhões. Das famílias beneficiadas, 51% têm renda de até 10 salários mínimos. No Estado, o financiamento com recursos da poupança foram responsáveis por R\$ 183,4 milhões dos valores contratados, o que representa um crescimento de 10,6% na sua utilização, em comparação com o primeiro semestre de 2010, quando foram aplicados R\$ 165,8 milhões.

Por sua vez, as contratações com recursos do FGTS corresponderam a R\$ 197,9 milhões, com crescimento de 11,3% se comparado com os seis primeiros meses do ano passado, período em que foram aplicados R\$ 177,8 milhões em financiamentos e subsídios.

## VENDE-SE

CENTRO COMERCIAL E RESIDENCIAL



Av. Coelho de Campos esquina com R. Salgado  
Tratar com a proprietária Fone: 9823-2584

**EMECÊ**  
Express

Email: mclayane@hotmail.com Tel.: 3214-3256  
Rua Maruim n° 536 Casa B 8818-6139  
B. Centro - Aracaju / SE

## Realizado em Sergipe Feirão do Imposto

**A MAIOR QUEIMA DE DINHEIRO EM TODO O BRASIL!**

**FEIRÃO DO IMPOSTO**

Caixa Popular	49,50%
Carro	45%
TV	39%
Refrigerador	39%
Ar Condicionado	39%
Geladeira	36%
Colchão	37%
Tela de Vidro	36%
Lâmpada	37%
Tablete 32"	38%
Sanitário	38%
DVD	38%

\*De acordo com o site do evento, as porcentagens de desconto variam de acordo com o estado.

FEIRÃO DO IMPOSTO

# senac

## Unidade Itabaiana



**Há 16 anos contribuindo para a produção de conhecimento e empreendedorismo em Itabaiana.**

### Cursos Ofertados

Costureiro  
Depilador  
Manicure e Pedicure  
Massagem Sueca  
Modelagem Corporal  
Cabeleireiro  
Cabeleireiro Assistente  
Operador de Microcomputador

Aprendizagem Comercial  
Auxiliar Administrativo  
Instalador Elétrico  
Serigrafia  
NR-10  
Cuidador Infantil  
Habilitação Técnica em Enfermagem

Confira outros cursos no site: [www.se.senac.br](http://www.se.senac.br)

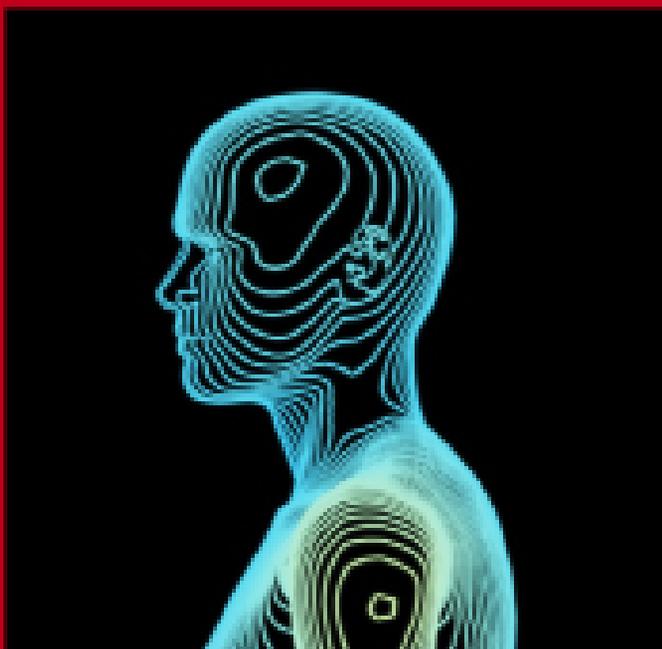


Sergipe

Educando para o Trabalho

Senac Unidade Itabaiana  
Rua Quintino Bocaiúva, s/n – CEP:49.500-000  
Fone:(79) 3431-1655  
e-mail:itabaiana@se.senac.br

[www.se.senac.br](http://www.se.senac.br)



**A DIFERENÇA ENTRE IMPRESSO E IMPRESSÃO É QUE O IMPRESSO  
FICA NO PAPEL E A IMPRESSÃO FICA NA MEMÓRIA DAS PESSOAS.**

A JAndrade é a gráfica mais lembrada entre os sergipanos em 2011. São 47 anos de tradição no mercado gráfico. Um história de muito trabalho, profissionalismo e compromisso com o desenvolvimento e com a divulgação da cultura sergipana. É isso que impressiona. E esse é o papel da JAndrade.



**GRÁFICA  
EDITORA  
J. ANDRADE**



**Top Cordeiro**  
SERVIÇOS